

# **Compromissos de Aalborg**

***Baseline Review*/Documento Base sobre o  
Estado da Situação Actual**





## IDENTIFICAÇÃO

**Título:**

Compromissos de Aalborg - Documento Base sobre o Estado da Situação Actual

**Código:**

CMSeixal\_290\_02\_Estudos e Projectos de Planeamento Estratégico\_V01R00

**Versão:**

01

**Destinatários:**


Secretariado dos Compromissos de Aalborg/

**Documentos de referência:**

Compromissos de Aalborg  
Fichas Técnicas de Projecto

**Anexo I:** Compromissos de Aalborg

**Anexo II:** Modelo de Ficha Técnica de Projecto

				Data:
Elaborado	 <i>Suéli Silva, Unipessoal Lda</i> <i>Consultoria em Ambiente, Higiene e Segurança</i> <i>no Trabalho</i> Ana Figueira, Chefe DAMBS	Unidade Funcional	DDE - DAMBS	2011/05/13
Verificado	Paula Magalhães, Directora DDE	Unidade Funcional	CMSeixal - DDE	2011/05/17
Aprovado	Joaquim Tavares, Vereador PASU	Unidade Funcional	CMSeixal - PASU	2011/05/19
Divulgado		Local:		



## Índice

<b>1. Caracterização do Concelho do Seixal .....</b>	<b>7</b>
<b>2. Adesão à Carta das Cidades Europeias para a Sustentabilidade (Carta de Aalborg) .....</b>	<b>14</b>
<b>3. Adesão aos Compromissos de Aalborg (Aalborg+10) .....</b>	<b>15</b>
<b>4. Diagnóstico de Sustentabilidade do Município enquadrado nos Compromissos de Aalborg .....</b>	<b>15</b>
1. <i>GOVERNÂNCIA</i> .....	17
1.1. Continuar a desenvolver uma perspectiva comum e de longo prazo para a cidade sustentável. ....	17
1.2. Fomentar a capacidade de participação e de acção para o desenvolvimento sustentável tanto na comunidade local como na administração local. ....	18
1.3. Apelar a todos os sectores da sociedade civil local para a participação efectiva nos processos de decisão. ....	20
1.4. Tornar as nossas decisões claras, rigorosas e transparentes. ....	21
1.5 Cooperar efectivamente e em parcerias com municípios vizinhos, outras cidades e vilas, e outros níveis de administração. ....	23
2. <i>GESTÃO LOCAL PARA A SUSTENTABILIDADE</i> .....	25
2.1. Reforçar os processos de Agenda 21 Local ou outros com vista ao desenvolvimento sustentável local e integrá-los, de forma plena, no funcionamento da administração local. ....	25
2.2. Realizar uma gestão integrada para a sustentabilidade, baseada no princípio da precaução e tendo em conta a futura Estratégia Temática da União Europeia sobre Ambiente Urbano. ....	26
2.3. Estabelecer metas e prazos concretos face aos Compromissos de Aalborg, bem como um programa de monitorização destes Compromissos. ....	28
2.4. Assegurar a importância das questões de sustentabilidade nos processos de decisão a nível urbano, bem como uma atribuição de recursos baseada em critérios de sustentabilidade sólidos e abrangentes. ....	28
2.5. Cooperar com a Campanha Europeia sobre Cidades e Vilas Sustentáveis e as suas redes de cidades para monitorizar e avaliar o nosso progresso tendo em vista alcançar as metas de sustentabilidade estabelecidas. ....	28
3. <i>BENS COMUNS NATURAIS</i> .....	30
3.1. Reduzir o consumo de energia primária e aumentar a parte de energias renováveis nesse consumo .....	30
3.2. Melhorar a qualidade da água, poupar água e usar a água de uma forma mais eficiente. ....	31
3.3. Promover e aumentar a biodiversidade, e alargar e cuidar de áreas naturais especiais e de espaços verdes. ....	34



3.4. Melhorar a qualidade do solo, preservar terrenos ecologicamente produtivos e promover a agricultura e a florestação sustentáveis. ....	38
3.5. Melhorar a qualidade do ar.....	40
<b>4. CONSUMO RESPONSÁVEL E OPÇÕES DE ESTILO DE VIDA.....</b>	<b>43</b>
4.1. Evitar e reduzir os resíduos, e aumentar a reutilização e a reciclagem.....	43
4.2. Gerir e tratar os resíduos de acordo com as melhores práticas. ....	45
4.3. Evitar os desperdícios de energia, e melhorar a eficiência energética.....	46
4.4. Adoptar uma política sustentável de aquisição de bens e serviços.....	47
4.5. Promover activamente a produção e o consumo sustentáveis, em particular de produtos com rótulos ambientais, biológicos, éticos e de comércio justo.....	48
<b>5. PLANEAMENTO E DESENHO URBANO.....</b>	<b>50</b>
5.1. Reutilizar e regenerar áreas abandonadas ou socialmente degradadas. ....	50
5.2. Evitar a expansão urbana, dando prioridade ao desenvolvimento urbano no interior dos aglomerados, através da recuperação dos espaços urbanos degradados e assegurando densidades urbanas apropriadas.....	51
5.3. Assegurar a compatibilidade de usos ao nível dos edifícios e áreas urbanas, oferecendo adequado equilíbrio entre empregos, habitação e equipamentos, dando prioridade aos usos residenciais nos centros das cidades.....	53
5.4. Assegurar uma adequada conservação, renovação e utilização/reutilização do nosso património cultural urbano. ....	54
5.5. Adoptar critérios de desenho urbano e de construção sustentáveis e promover a arquitectura e as tecnologias de construção de alta qualidade. ....	55
<b>6. MELHOR MOBILIDADE, MENOS TRÁFEGO .....</b>	<b>57</b>
6.1. Reduzir a necessidade de utilização do transporte individual motorizado e promover modos de transporte alternativos, viáveis e acessíveis a todos. ....	57
6.2. Aumentar a parte de viagens realizadas em transportes públicos, a pé ou de bicicleta. ....	58
6.3. Encorajar a transição para veículos menos poluentes.....	59
6.4 Desenvolver um plano de mobilidade urbana integrado e sustentável.....	60
6.5. Reduzir o impacto dos transportes sobre o ambiente e a saúde pública. ....	60
<b>7. ACÇÃO LOCAL PARA A SAÚDE .....</b>	<b>62</b>
7.1. Disseminar informação no sentido de se aumentar o nível geral dos conhecimentos da população sobre os factores essenciais para uma vida saudável, a maioria dos quais se situa fora do sector restrito da saúde. ....	62
7.2. Promover o planeamento urbano para o desenvolvimento saudável das nossas cidades garantindo assim os meios indispensáveis para construir e manter parcerias estratégicas para a promoção da saúde. ....	65
7.3. Aumentar a equidade no acesso à saúde com especial atenção aos pobres, o que requer a elaboração regular de relatórios sobre o progresso conseguido na redução das disparidades.....	66



7.4. Promover estudos de avaliação de impacte na saúde, como meio de permitir a todos os sectores de actividade focar o seu trabalho na melhoria da saúde e da qualidade de vida. ....	67
7.5. Motivar os urbanistas para integrem condicionantes de saúde nas estratégias de planeamento e desenho urbano.....	68
<b>8. ECONOMIA DINÂMICA E SUSTENTÁVEL.....</b>	<b>69</b>
8.1. Introduzir medidas para estimular e apoiar o emprego local e a formação de empresas. ....	69
8.2. Cooperar com o tecido empresarial local para promover e implementar boas práticas empresariais. ....	70
8.3. Desenvolver e implementar princípios de sustentabilidade para a localização de empresas.....	70
8.4. Encorajar o mercado de produtos locais e regionais de alta qualidade.....	71
8.5. Promover um turismo local sustentável. ....	72
<b>9. EQUIDADE E JUSTIÇA SOCIAL.....</b>	<b>75</b>
9.1. Desenvolver e implementar programas para prevenir e reduzir a pobreza. ....	75
9.2. Assegurar acesso equitativo aos serviços públicos, à educação, a oportunidades de emprego, à formação profissional, à informação e a actividades culturais. ....	77
9.3. Promover a inclusão social e a igualdade entre os géneros.....	82
9.4. Aumentar a segurança da comunidade. ....	86
9.5. Garantir habitação e condições de vida de boa qualidade e socialmente adequadas. ....	87
<b>10. DO LOCAL PARA O GLOBAL.....</b>	<b>89</b>
10.1. Elaborar e seguir uma abordagem estratégica e integrada para minimizar as alterações climáticas, e trabalhar para conseguir níveis sustentáveis de emissões de gases geradores do efeito de estufa. ....	89
10.2. Integrar a política de protecção climática nas nossas políticas de energia, de transportes, de consumo, de resíduos, de agricultura e de florestas.....	89
10.3. Disseminar informação sobre as causas e os impactes prováveis das alterações climáticas, e integrar medidas de prevenção na nossa política referente às alterações climáticas.....	90
10.4. Reduzir o nosso impacto no ambiente global e promover o princípio da justiça ambiental. ....	90
10.5. Reforçar a cooperação internacional de vilas e cidades e desenvolver respostas locais para problemas globais em parceria com outros governos locais, comunidades e outros actores relevantes. ....	91
<b>5. Considerações Finais.....</b>	<b>93</b>
<b>6. Referências Bibliográficas.....</b>	<b>94</b>
<b>Anexo I: Compromissos de Aalborg.....</b>	<b>96</b>
<b>Anexo II: Modelo de Ficha Técnica de Projecto.....</b>	<b>104</b>



### Índice de Figuras

Figura 1 - Enquadramento do Seixal.....	7
Figura 2 - Vista aérea da Baía do Seixal.....	8
Figura 3 - Flamingos na Baía Natural do Seixal.....	8
Figura 4 - Embarcação Tradicional do Tejo (Bote-de-Fragata <i>Baía do Seixal</i> ).....	9
Figura 5 - População do Concelho do Seixal.....	12
Figura 6 - População do Concelho do Seixal por Freguesia ( <i>Censos 2001</i> ).....	12
Figura 7 - População Estimada dos Concelhos, 2009.....	13
Figura 8 - Distribuição Estimada da População por Faixa Etária, 2009.....	13

### Índice de Quadros

Quadro 1 - Serviços/Projectos da CMSeixal premiados na candidatura ao Prémio da Qualidade dos Serviços Públicos do Distrito de Setúbal.....	27
Quadro 2 - Estações de Tratamento de Águas Residuais.....	33



## 1. Caracterização do Concelho do Seixal

O Município do Seixal, situa-se na Margem Sul do Estuário do Tejo, integrado na Península de Setúbal, e na Área Metropolitana de Lisboa (AML).



Figura 1 -Enquadramento do Seixal

Fonte: CMSeixal, 2010

Este concelho estende-se por uma área de aproximadamente **94 km<sup>2</sup>**, subdividida em **seis freguesias** (*Aldeia de Paio Pires, Amora, Arrentela, Corroios, Fernão Ferro e Seixal*), estando geomorfologicamente inserida na Bacia Sedimentar do Tejo. Supõe-se que o aglomerado do Seixal terá nascido a partir de um pequeno núcleo piscatório tendo o nome possivelmente derivado da quantidade de seixos existentes nas praias ribeirinhas e que eram utilizados como lastro nas embarcações. ([www.cm-seixal.pt](http://www.cm-seixal.pt), 2010).

O principal recurso natural do concelho é a Baía do Seixal, criada a partir da reentrância de um braço do Rio Tejo que une as freguesias de Seixal, Arrentela, Amora e Corroios e cuja área ocupa a quase totalidade dos 8% de Reserva Ecológica Nacional (REN) que o mesmo possui.

A sua morfologia é bastante suave, destacando-se somente como elevações de maior altitude o monte de Amora (41 m) e o de Fernão Ferro (73 m).



**Figura 2 - Vista aérea da Baía do Seixal**

*Fonte: CMSeixal, 2010*

Uma das características mais interessantes do Seixal é a sua **extensa frente ribeirinha**, que se desenvolve ao longo de um braço do Tejo, formando uma baía natural, a qual, com o sapal de Corroios, constitui um conjunto de grande valor ecológico e paisagístico. Estes sapais, devido à sua localização privilegiada e características são zonas húmidas únicas de riqueza natural, e são importantíssimos para o rejuvenescimento do ecossistema, encontrando-se nessas manchas de sapal importantes elementos da flora como, as plantas halófitas, e da fauna, como o Corvo Marinho, a Garça Real e o Flamingo.



**Figura 3 - Flamingos na Baía Natural do Seixal**

*Fonte: CMSeixal, 2010*





Tudo aconteceu à volta da Baía, desde a época romana, comprovada pelos sítios arqueológicos da Olaria Romana da Quinta do Rouxinol, em Corroios, e da Quinta de S. João, em Arrentela, à época dos Descobrimentos e até aos nossos dias.

***Terra de pescadores e de quintas senhoriais, o concelho do Seixal evoluiu ao longo dos tempos, sempre com uma íntima ligação ao rio***, pois era através deste que todos os produtos como o peixe, os cereais, o sal, o azeite, o vinho, a fruta e outras matérias-primas, eram escoados para a capital e até exportados.

Já no século XV, na época dos Descobrimentos, foi devido à sua excelente localização geográfica que se instalaram no Seixal vários estaleiros navais e se iniciou o aproveitamento das marés, com a construção, em 1403, do primeiro moinho de maré, o **Moinho de Maré de Corroios**, hoje é propriedade municipal. Com esta profunda ligação ao rio, naturalmente existiam diversas profissões como moleiros, calafates, carpinteiros de machado, entre outros.



**Figura 4 - Embarcação Tradicional do Tejo (Bote-de-Fragata Baía do Seixal)**  
*Fonte: CMSeixal, 2010*

**No início do século XVI**, a população rondava as três dezenas de fogos e no dealbar do séc. XVIII, o **número de habitantes ascendia a cerca de 400 pessoas**.

A organização administrativa e territorial do Seixal sofreu várias alterações ao longo dos tempos. Na época de Quinhentos, o povoado do Seixal fazia parte da freguesia de Arrentela, estando incluído no termo de Almada, e só após a revolução liberal, na sequência da reforma administrativa de 1836, no reinado da Rainha Dona Maria II, é que viria a ganhar direitos de concelho.



A partir da Baía, olhando à sua volta, observa-se o que resta das *antigas unidades fabris*, as quais foram o *grande impulsionador do desenvolvimento económico do concelho*, como a **Fábrica de Vidros da Amora**, a **Companhia de Lanifícios da Arrentela**, as **Fábricas de Cortiça “Wicander” (1913)** e **“Mundet” (1906)** - esta última uma das maiores fábricas de cortiça do mundo, e que só no Seixal chegou a empregar 5.000 operários, e os **edifícios das Secas de Bacalhau**, na Ponta dos Corvos.

Há cerca de 100 anos, o Seixal era o principal centro corticeiro do País.

A entrada em funcionamento da **Siderurgia Nacional**, em **1961**, na freguesia de Aldeia de Paio Pires e a **Ponte sobre o Tejo**, inaugurada em **1966**, foram os **grandes instigadores do aumento demográfico e do progresso económico e social no concelho**, transformando um **concelho predominantemente rural num concelho industrial**.

O município aposta numa **política de ordenamento das actividades económicas** organizadas por Parques de Actividades Económicas. Está presente a preocupação de organizar o tecido empresarial do concelho e revitalizar o espaço ocupado pela Antiga Siderurgia Nacional, uma vez que, o Parque Industrial do Seixal - PIS se encontra nos terrenos desta indústria.

*Com a construção da Ponte 25 de Abril e da Auto-Estrada (A2)*, aumentou o nível de acessibilidade a Lisboa, acentuando-se cada vez mais a influência da área metropolitana na dinâmica interna. Esta dinâmica de crescimento **deu origem, em 1993, à elevação à categoria de cidades, quer da vila do Seixal e sua área envolvente, quer da vila de Amora**, assim como da **povoação de Corroios à categoria de vila**. As duas cidades e a vila albergam, no seu conjunto, aproximadamente 83% da população total do concelho.

O Concelho do Seixal conta com **novos reforços nestas interligações**, entre as quais a **linha de caminho-de-ferro que actualmente liga Lisboa a Setúbal**, através da Ponte 25 de Abril, e o **Metropolitano Sul do Tejo (MST)**, que será um modo de transporte privilegiado de ligação entre os diversos aglomerados urbanos do Seixal e destes com os concelhos de Almada, Barreiro e Montijo. Em funcionamento encontra-se a ligação entre Corroios e Almada (1ª fase).

A construção, já em curso, do **novo troço do IC32**, de ligação de Almada/Trafaria à Ponte Vasco da Gama, atravessando todo o concelho do Seixal, e a **construção da ER10** (em concurso), ligando os concelhos do Seixal e Barreiro, constituem-se como **elementos fundamentais do desenvolvimento e da coesão territorial desta região**, a que se somarão as grandes infra-estruturas regionais previstas, como a Terceira Travessia do Tejo, a rede de Alta Velocidade e o novo Aeroporto de Lisboa.



Ao **nível cultural**, o ***Ecomuseu Municipal do Seixal (EMS)***, fundado em 1982, é uma entidade de funcionamento permanente e sem fins lucrativos, que tem por **missão** investigar, conservar, documentar, interpretar, valorizar e difundir testemunhos do Homem e do meio, reportados ao território e à população do Concelho, com vista a contribuir para a construção e a transmissão das memórias sociais e para um desenvolvimento local sustentável.

**Territorialmente**, o EMS integra **oito sítios** (*cinco núcleos museológicos e três extensões*) e gere *três embarcações tradicionais de recreio*.

Destacam-se: **as colecções arqueológicas**, nomeadamente da Olaria Romana da Quinta do Rouxinol; **as colecções industriais**, nomeadamente da corticeira Mundet; **as colecções etnográficas e de cultura flúvio-marítima**, nomeadamente de estaleiros navais tradicionais do estuário do Tejo; as colecções de azulejaria (séculos XVI a XX); **as colecções e fundos documentais** (imprensa local, fotografia, bibliografia e documentos variados, incluindo o fundo antigo da Câmara Municipal).

O Município do Seixal detém **duas quintas senhoriais. A Quinta da Fidalga e a Quinta da Trindade**.

**A da Fidalga** com uma situação geográfica privilegiada, em frente da baía do Seixal, junto às praias onde funcionaram os famosos estaleiros navais que apoiavam a Ribeira das Naus da cidade de Lisboa no período dos Descobrimentos, tornou-se um local estratégico para acompanhar toda a actividade preparatória das viagens marítimas, pois neste braço do Tejo “invernavam” muitos navios.

Em meados do século XX, o palacete e os arruamentos da Quinta tiveram intervenções arquitectónicas dirigidas pelo Arquitecto Raul Lino, tendo distribuído azulejos, de várias épocas pelos jardins.

Possui ainda uma capela que foi integrada no palacete em meados do século XX, tendo as paredes revestidas de azulejos do século XVIII e de reproduções também deste período. O jardim reúne mais de meia centena de espécies vegetais arbóreas e arbustivas.

**A Quinta da Trindade**, que remonta aos finais do século XIV aquando da fundação de um convento pela ordem religiosa – militar da Santíssima Trindade. Fundou no mesmo espaço uma ermida denominada da Boa Viagem.

*Deste modo, quem visitar esta quinta, ao percorrer os dois andares do edifício, tem uma panorâmica de história do azulejo em Portugal.*



O edifício foi adquirido por esta autarquia em 1982 e posteriormente classificado de Imóvel de Interesse Público.

Apesar desta dinâmica, o concelho do Seixal preserva ainda, estrategicamente, importantes manchas de pinhal e de ambiente natural, juntamente com uma área de Reserva Ecológica Nacional que corresponde a 10% da área total do concelho, investindo claramente numa política de desenvolvimento sustentado, na qual a componente ambiental possui enorme relevo.

No gráfico infra mencionado podemos observar a evolução da população de acordo com dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Observa-se entre os anos de 1970 e 2001 um crescimento muito acentuado, relacionado fundamentalmente com as novas acessibilidades à capital e a forte industrialização da Península de Setúbal.

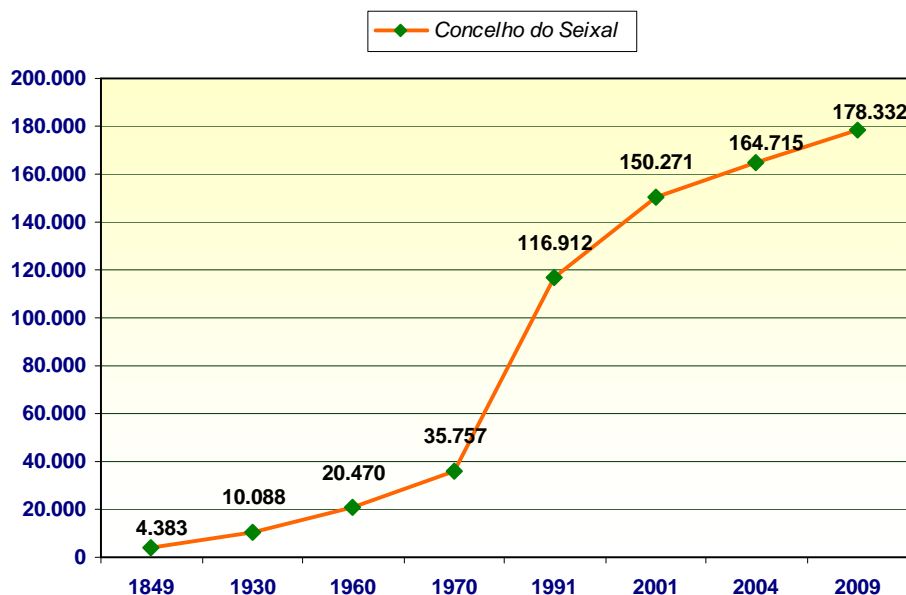


Figura 5 - População do Concelho do Seixal

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE), 2010

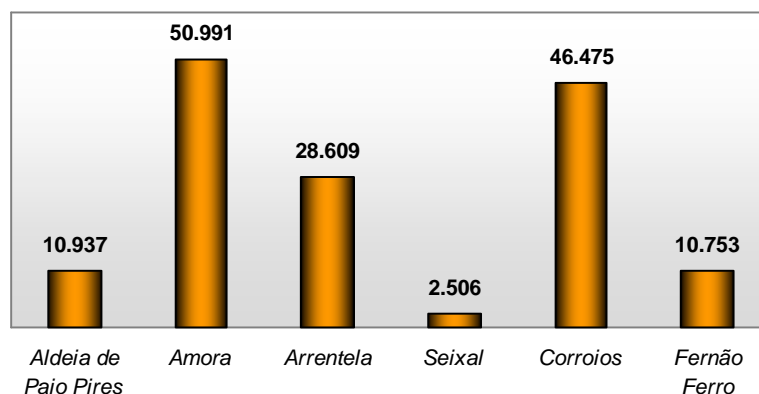


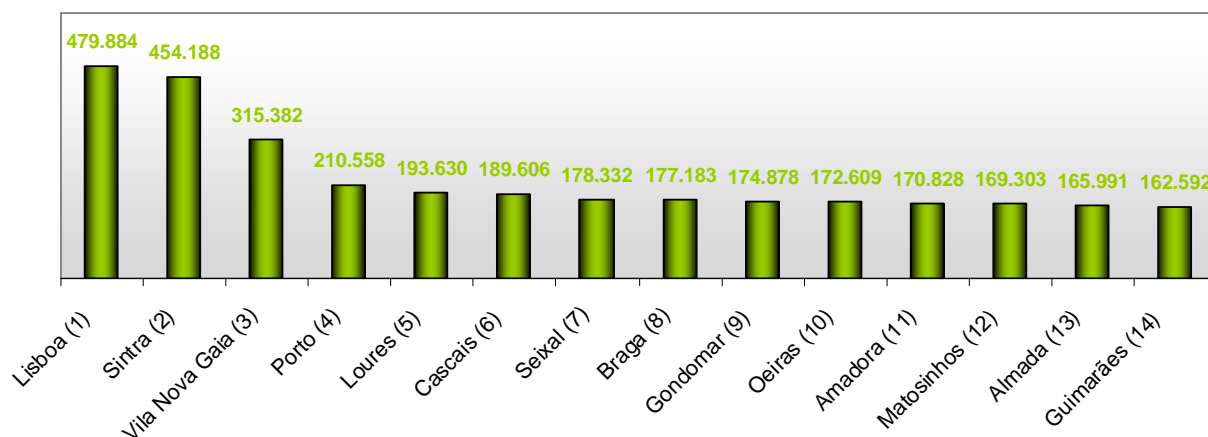
Figura 6 - População do Concelho do Seixal por Freguesia (Censos 2001)

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE), 2010



Em 31 de Dezembro de 2009 a população residente em Portugal foi estimada em 10.637.713 indivíduos, dos quais 5.148.203 homens e 5.489.510 mulheres.

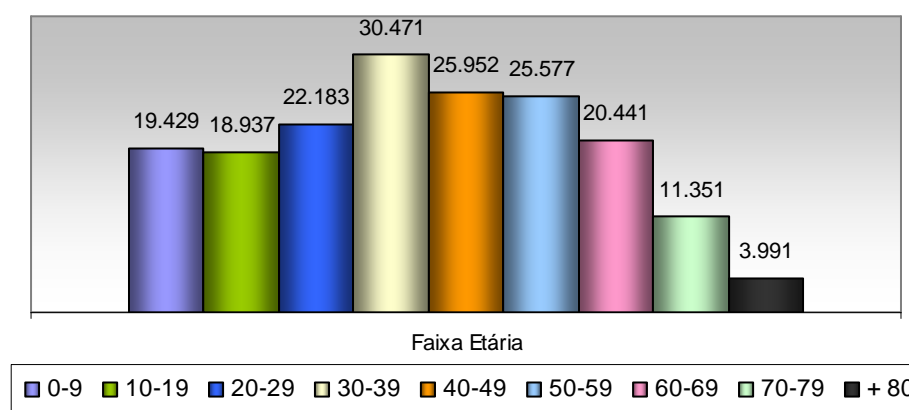
Pode-se observar que o Município do Seixal (figura 7) é o **sétimo concelho** mais populoso de Portugal e o mais jovem da Península de Setúbal. A sua população estimada (*estimativas aferidas face aos resultados definitivos dos censos de 2001*) é de actualmente **178.332 habitantes**.



**Figura 7 - População Estimada dos Concelhos, 2009**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE), 2010

#### Distribuição da População por Faixa Etária



**Figura 8 - Distribuição Estimada da População por Faixa Etária, 2009**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE), 2010

Importa referir que estão a decorrer os Censos de 2011, realizados através do Instituto Nacional de Estatística (INE).

A informação facultada pelos Censos é de grande utilidade para a *definição de políticas a nível regional e local e para o planeamento de infra-estruturas e serviços essenciais à população, designadamente nas áreas da educação, saúde, segurança e transportes.*



## 2. Adesão à Carta das Cidades Europeias para a Sustentabilidade (Carta de Aalborg)

A Carta das Cidades Europeias para a Sustentabilidade baseia-se no princípio que *a sustentabilidade global não pode ser alcançada sem a sustentabilidade local tendo como objectivo assegurar que todos os cidadãos e grupos têm acesso à informação e estão aptos a participar no processo de decisão local.*

Esta carta foi aprovada em 1994, em Aalborg, na **1ª Conferência Europeia das Cidades e Vilas Sustentáveis**, ficando também conhecida por **Carta de Aalborg**.

Através da assinatura da Carta, as autoridades locais assumem o compromisso de desenvolver e alcançar um consenso no seio das respectivas comunidades sobre um plano de acção a longo prazo rumo à sustentabilidade, ou seja, a implementação da Agenda 21 Local.

Considerando que o conjunto das políticas de intervenção local sustentáveis, que têm sido desenvolvidas ao longo dos anos, enquadra-se, claramente, no espírito da Carta de Aalborg, a **Câmara Municipal do Seixal aprovou**, em Reunião de Câmara de 19 de Março de 2003, a adesão à Carta de Aalborg. **A 28 de Maio de 2003** a confirmação da sua **adesão à Carta das Cidades Europeias para a Sustentabilidade (Carta de Aalborg)**.

Importa destacar os projectos impulsionadores desta decisão, nomeadamente:

- Projecto “Seixal Saudável”, desenvolvido em parceria com diversas instituições do concelho desde 1998;
- Plano Estratégico de Avaliação da Contaminação e Reabilitação dos Solos do Concelho do Seixal;
- Projecto Integrado de Limpeza Urbana no Município do Seixal;
- Projecto de Rede de Hortas Urbanas;
- Projecto de Compostagem na Comunidade do Seixal.

Pretende-se assim, alcançar um desenvolvimento local sustentável através de um planeamento estratégico integrado e multi-sectorial, que mobilize a comunidade local, e que esteja de acordo com os princípios inscritos na Agenda 21 Local.



### 3. Adesão aos Compromissos de Aalborg (Aalborg+10)

O município subscreveu formalmente os compromissos de Aalborg (*Aalborg+10*) durante a **6ª Conferência Europeia das Cidades e Vilas Sustentáveis**, que decorreu em Maio de 2010, em Dunkerque, França, e simultaneamente, deu início ao processo de implementação da Agenda 21 Local.

### 4. Diagnóstico de Sustentabilidade do Município enquadrado nos Compromissos de Aalborg

No actual estágio de desenvolvimento do Município do Seixal, reconhecidamente um dos municípios de referência no País, é de todo indispensável prosseguir e aprofundar o trabalho até aqui já realizado, de forma mais estruturada e sistematizada, criando novas dinâmicas que conduzam o concelho a um patamar mais elevado de sustentabilidade.

*O Diagnóstico de Sustentabilidade tem como propósito abranger e integrar num mesmo documento uma descrição actual e representativa das acções, programas e projectos existentes na Câmara Municipal do Seixal, de natureza diversa, que concorram ou tenham concorrido, ao longo dos anos, para a elevação da qualidade de vida das populações e para a sustentabilidade ambiental, económica e social do Município.*

O presente **Documento Base sobre o Estado da Situação Actual** visa responder de forma sistemática e integral à primeira etapa preconizada nos compromissos de Aalborg. Estes, visam ajudar as autarquias, e os seus parceiros, a trabalhar no sentido de conseguirem cidades, vilas e comunidades locais inclusivas, prósperas, criativas e sustentáveis que proporcionem uma boa qualidade de vida a todos os cidadãos. Encorajam também o envolvimento em todos os aspectos relativos à vida e destinos colectivos da comunidade.

Os 10 Compromissos estão sistematizados em 50 rubricas de análise (**ver Anexo I**), cinco por cada um dos compromissos, e vão ser a **referência estruturante para o presente documento, a saber:**

**1.** Governância, **2.** Gestão Local para a Sustentabilidade, **3.** Bens Comuns Naturais, **4.** Consumo Responsável e Opções de Estilo de Vida, **5.** Planeamento e Desenho Urbano, **6.** Melhor Mobilidade, Menos Tráfego, **7.** Acção Local para a Saúde, **8.** Economia Local Dinâmica e Sustentável, **9.** Equidade e Justiça Social, **10.** Do Local para o Global

**A metodologia adoptada** para efectuar a caracterização do Estado da Situação Actual contou com o envolvimento de praticamente todos os sectores da autarquia. Para o efeito, foram realizadas diversas reuniões, individuais ou em grupo, com os responsáveis e quadros técnicos dos serviços envolvidos.



Foram realizadas diversas acções de “brainstorming”, cujo objectivo último se centrou na auscultação das sensibilidades e experiências dos participantes.

Procedeu-se à criação de um modelo de *Ficha Técnica de Projecto*, o qual apresenta vários campos: **Denominação** (nome do projecto), **Duração** (quando o projecto iniciou, se ainda decorre ou se teve já término), **Estrutura Responsável** (pelo projecto), **Parceiros**, **Compromissos de Aalborg**, **Descrição Sumária**, **Metas e Objectivos**, **Dotação Orçamental**, **Resultados /Dados**, **Enquadramento Legal** (quando aplicável), **Obtenção de Méritos**, **Iniciativas**, **Coordenador do Projecto/Contactos** e **Documentos de Referência** (ver Anexo II).

Recorreu-se, também, à análise de documentos diversos que constituíram uma significativa fonte de dados e informação.

A segunda etapa dos compromissos de Aalborg, a elaborar na sequência do presente documento consiste **em dinamizar um processo participativo para o estabelecimento de metas e objectivos a atingir em determinados horizontes temporais**, *que incorpore a Agenda 21 Local, entre outros processos de acção para a sustentabilidade*, e que tenha em consideração os resultados do presente Documento Base sobre o Estado da Situação Actual.

Os horizontes temporais relativos às metas e objectivos devem ser os adequados para demonstrar progresso nos Compromissos.





## **1. GOVERNÂNCIA**

No âmbito deste Compromisso, a autarquia assumiu, com a adesão aos compromissos de Aalborg, o seguinte propósito:

**“Nós comprometemo-nos a enriquecer os nossos processos de decisão através de maior democracia participativa”**. Neste sentido, o município compromete-se a:

### **1.1. Continuar a desenvolver uma perspectiva comum e de longo prazo para a cidade sustentável.**

A autarquia tem vindo a desenvolver um conjunto de instrumentos de planeamento de carácter estratégico, que integram processos participativos e, que permitem a médio e longo prazo uma gestão mais eficaz.

De entre os instrumentos de carácter estratégico, que consubstanciam uma visão de desenvolvimento, citam-se: ***Plano de Desenvolvimento Social do Concelho do Seixal; Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo; Plano Estratégico de Avaliação da Contaminação e Reabilitação dos Solos do Concelho do Seixal; Plano de Mobilidade e Transportes Intermunicipais; Plano da Rede Ciclável do Concelho do Seixal; Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil do Seixal; Plano de Desenvolvimento de Saúde do Município do Seixal; Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios do Seixal; Plano Educativo Municipal; Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo; Plano de Acessibilidades do Concelho do Seixal; Plano Integrado de Limpeza Urbana do Município do Seixal; Mapa de Ruído.***

Destaca-se também, a prioridade dos investimentos no âmbito dos programas com apoio da União Europeia (QREN 2006/2013) no que se refere à **Valorização da Baía do Seixal, à Regeneração Urbana das Frentes Ribeirinhas** e ao **Alargamento e Qualificação da Rede Pública de Jardins de Infância e do Parque Escolar do 1º ciclo do Ensino Básico.**

Ainda neste âmbito, destaca-se o **Programa Operacional de Potencial Humano (POHP)**, que visa a qualificação dos profissionais da Administração Pública Local. Este projecto formativo encontra-se integrado no âmbito da modernização administrativa da Câmara Municipal do Seixal.

Para além destes documentos, de carácter eminentemente estratégico, estão a ser elaborados Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOTS): A **Revisão do Plano Director Municipal** (o qual verte para o território as estratégias de desenvolvimento do município), o **Plano de Pormenor da Área da ex-Siderurgia Nacional, o Plano de Pormenor de Arrentela/Torre da Marinha/Fogueteiro, o Plano de Pormenor Baía Sul–Seixal, o Plano de Urbanização da Zona Ribeirinha da Amora e o Plano de Urbanização de Fernão Ferro Nascente.**



A autarquia encontra-se a implementar o **Programa de Modernização Administrativa** nas várias áreas, designadamente, ao nível do conhecimento e inovação - onde se desenvolvem actividades que suportam a plataforma de Balcão Único. Este modelo baseia-se no atendimento multicanal e na integração de aplicações de BackOffice, continuando a incentivar a utilização das novas tecnologias de informação numa estratégia de proximidade de serviços de que são exemplo, os mais de 100 formulários on-line no site da Câmara, os 60 postos de acesso gratuito à Internet ou a Rede de Lojas do Município.

Está previsto, ainda neste quadro, a **abertura da Loja do Cidadão do Município do Seixal**.

O Município do Seixal continua a apostar na **implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade (ISO 9001:2008)**.

As **Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal do Seixal** constituem um dos instrumentos de gestão mais relevantes do município, evidenciando todas as áreas de trabalho levadas a cabo ao longo dos anos consubstanciadas pela visão e missão da Autarquia.

A Câmara Municipal do Seixal tem implementado diversas e profundas acções em prol de uma cidade sustentável e que ganham expressão na criação e adesão a redes de desenvolvimento social e cultural; no apoio ao movimento associativo; no incentivo à promoção da integração humana; nas parcerias com entidades locais, regionais e nacionais, as quais serão apresentadas com detalhe ao longo deste documento.

## **1.2. Fomentar a capacidade de participação e de acção para o desenvolvimento sustentável tanto na comunidade local como na administração local.**

O município organiza regularmente conferências e encontros sobre temas relevantes para o desenvolvimento local, o que contribui para o aumento das capacidades individuais e sociais e para uma participação informada

Mais recentemente, destacam-se os relevantes incrementos no que respeita à **modernização dos serviços administrativos**, com maior incidência na disponibilização de informação ao público através da página da Internet ([www.cm-seixal.pt](http://www.cm-seixal.pt)). Neste sentido, tem sido aposta do município a disponibilização de mais e melhor informação da qual se evidencia:

### **Serviços on-line**

Neste espaço o utilizador encontra ao seu dispor um conjunto de funcionalidades que visam aproximá-lo cada vez mais da Autarquia de forma rápida e eficaz. Mais importante do que ser um mero utilizador, é ser um participante activo na construção do desenvolvimento social, educativo, cultural, ambiental e económico do Concelho do Seixal.



Perspectiva-se que o número de serviços on-line disponíveis aumente de forma gradual, em função das necessidades dos cidadãos e do desenvolvimento da tecnologia de suporte. De momento os formulários disponíveis compreendem as seguintes áreas:

Acção Social;  
Actividades Económicas;  
Ambiente;  
Água;  
Cidadania e Associativismo;  
Cultura;  
Desporto;  
Educação;  
Concursos e Estágios;  
Espaço Público;  
Habitação;  
Higiene Urbana;  
Informação Geográfica;  
Mobilidade, trânsito e transporte;  
Turismo;  
Urbanismo.

Existe também um espaço (*Fale Connosco*) que permite a conversação em tempo real com funcionários da Câmara Municipal do Seixal, no horário das 10h-12h e das 14h-16h.

- Portal Geográfico** - permite a consulta de informação territorial, turística, patrimonial, equipamentos urbanos, limpeza urbana, enquadramento viário, transportes colectivos, Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOTS), farmácias, entre outros. Este aplicativo permite ainda ao utilizador obter plantas de localização a custo zero a partir desta página. (<http://sig.cm-seixal.pt/sig/>)
- Balcão Único de Atendimento e Rede de Lojas do Múncipe (7 Lojas do Múncipe)**  
O Balcão Único de Atendimento (BUA), a funcionar nos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, representa um passo importante na implementação do Programa de Modernização Administrativa, considerando que no mesmo espaço passam a ser prestados todos os serviços municipais de forma integrada, tornando possível a uniformização das informações a disponibilizar ao município, tendo como objectivo a satisfação das necessidades do município, através de um atendimento personalizado.



- ☑ **Divisão de Migrações e Cidadania** tem como missão promover a cooperação intermunicipal entre o Município do Seixal e os seus congéneres da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), facilitar a integração e regularização das comunidades imigrantes residentes e a trabalho no Seixal, facilitar a emigração em condições de segurança dos cidadãos nacionais e estrangeiros a residirem legalmente em Portugal através da prestação de informação útil para quem pretende trabalhar no estrangeiro.
- ☑ **Espaço Cidadania** – é um serviço de promoção da cidadania e diálogo intercultural especialmente vocacionado para apoiar a população migrante (imigrantes e emigrantes) e comunidades culturais, que visa integrar a comunidade migrante e facilitar a emigração em condições de segurança.
- ☑ **Departamento de Comunicação e Imagem** - tem como missão implementar canais de comunicação com os municípios, na perspectiva de melhorar e tornar mais eficiente o seu relacionamento com a autarquia, disseminando a informação essencial acerca das iniciativas promovidas no espaço do concelho, quer pela via da gestão das relações com os órgãos de comunicação social, quer através da utilização das novas tecnologias de informação e comunicação, diminuindo a burocracia interna, clarificando processos de funcionamento e criando condições de sustentabilidade dos projectos implementados.

### **1.3. Apelar a todos os sectores da sociedade civil local para a participação efectiva nos processos de decisão.**

Em relação a este compromisso, refere-se a **estreita colaboração entre a Câmara Municipal do Seixal e as seis Juntas de Freguesia do concelho**, com as quais foram assinados **Protocolos de Descentralização de Competências** tendo em vista a partilha da gestão dos espaços e bens públicos. Salienta-se, também, que constitui prática corrente, a assinatura de Protocolos e Acordos com o Movimento Associativo do Concelho.

**A actividade autárquica** pode ser acompanhada através das **reuniões de câmara e sessões da assembleia municipal**. A consulta dos editais permite ao cidadão manter-se informado sobre outras matérias de interesse no município.

**Os Actos Eleitorais no concelho do Seixal** apresentam uma taxa de abstenção elevada, tal como se verifica em todo o País.



Votar é não só um direito constitucionalmente garantido como um dever cívico de todo o cidadão com capacidade para tal e a legitimidade das decisões das autarquias locais decorre da eleição dos respectivos órgãos, que estão constitucionalmente consagrados como:

- Órgãos executivos - a câmara municipal e a junta de freguesia, ou seja órgãos a quem, em termos práticos, compete propor e executar as decisões e indicações dos órgãos deliberativos;
- Órgãos deliberativos - a assembleia municipal e a assembleia de freguesia, a quem cabe aprovarem, ou não, entre outras competências de iniciativa própria, as propostas dos respectivos órgãos executivos.

Os órgãos das autarquias locais são eleitos por sufrágio universal directo, exceptuando a junta de freguesia, cujo presidente é eleito pela assembleia de freguesia.

**Os resultados das eleições para a Câmara Municipal do Seixal, que ocorreram a 11 de Outubro de 2009, encontram-se disponíveis em:** [http://www.cm-seixal.pt/CMSEIXAL/CAMARA/ACTOS\\_ELEITORAIS/](http://www.cm-seixal.pt/CMSEIXAL/CAMARA/ACTOS_ELEITORAIS/).

O Fórum Seixal apresenta como característica essencial a sua interactividade as diferentes formas de participação, fomentando novas dinâmicas aprofundando a ligação entre os eleitos autárquicos e os munícipes.

Ainda neste âmbito, a Rede Social do Seixal e o Projecto “Seixal Saudável” afiguram-se como uma plataforma de articulação de diferentes parceiros públicos e privados e assentam no trabalho de parceria alargada, efectiva e dinâmica. São dinamizados Workshops com a participação dos parceiros e público com vista à elaboração dos instrumentos estruturantes da Rede.

#### **1.4. Tornar as nossas decisões claras, rigorosas e transparentes**

Em relação ao presente compromisso, o município procura que toda a orgânica opere de forma clara, transparente e funcional, tendo para isso, aprovado uma série de documentos, que regulamentam não só a actividade interna, mas também a relação entre a Autarquia e os munícipes dos quais se destacam:

##### **Regulamentos e Posturas**

O Município do Seixal possui um legado pioneiro de regulamentos e posturas, nas mais diversas matérias. Actualmente, estão em vigor 26 regulamentos e 5 posturas, disponíveis on-line.

Destacam-se, pela sua relativa importância, o *Regulamento de Ocupação do Espaço Público do Município do Seixal*, o *Regulamento das Instalações e Funcionamento de*



*Recintos de Espectáculos e Divertimentos Públicos, o Regulamento de Taxas e Licenças Municipais, o Regulamento de Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais, o Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos, o Regulamento Municipal de Afixação, Inscrição, Instalação e Difusão de Publicidade e Propaganda, Regulamento Municipal das Taxas de Edificação e Urbanização (RMTEU), entre outros, para consulta em:*

[http://www.cm-seixal.pt/CMSEIXAL/CAMARA/REGUL\\_POSTURAS/Navegacao\\_Secundaria/REGULAMENTOS/](http://www.cm-seixal.pt/CMSEIXAL/CAMARA/REGUL_POSTURAS/Navegacao_Secundaria/REGULAMENTOS/)

As posturas encontram-se disponíveis em:

[http://www.cm-seixal.pt/CMSEIXAL/CAMARA/REGUL\\_POSTURAS/Navegacao\\_Secundaria/POSTURAS/](http://www.cm-seixal.pt/CMSEIXAL/CAMARA/REGUL_POSTURAS/Navegacao_Secundaria/POSTURAS/)

**Agenda Municipal**

É uma edição bimestral produzida pela Câmara Municipal do Seixal e que congrega as principais iniciativas a decorrer nesse mesmo período. É composta sempre por um tema ao qual é dado destaque.

**Boletim Municipal**

É uma publicação com 35 anos de história, com periodicidade quinzenal, em formato tablóide, de distribuição gratuita.

Disponível em: <http://boletim.cm-seixal.pt/>.

**Inquéritos e Editais**

Disponíveis em: [http://www.cm-seixal.pt/CMSEIXAL/CAMARA/INQ\\_EDITAIS/](http://www.cm-seixal.pt/CMSEIXAL/CAMARA/INQ_EDITAIS/)

**Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal do Seixal**

Disponível em: <http://www.cm-seixal.pt/CMSEIXAL/CAMARA/POLITICAS/>

**Ordens de Trabalho e Deliberações das Reuniões de Câmara e Sessão de Assembleia Municipal**

Disponíveis em: <http://www.cm-seixal.pt/CMSEIXAL/CAMARA/ACTIVIDADE/>

**Acções/Projectos e programas desenvolvidos pela Câmara Municipal do Seixal**

Disponíveis em: <http://www.cm-seixal.pt/cmseixal.site>

**Newsletter mensal electrónica “Espalhem a Notícia”**

**Newsletter trimestral “Espalhem a Notícia”**



### **1.5 Cooperar efectivamente e em parcerias com municípios vizinhos, outras cidades e vilas, e outros níveis de administração.**

A Autarquia do Seixal, tendo em conta o presente compromisso, é associada e/ou detém representantes numa série de entidades, com objectivos diversos e várias áreas de actuação, das quais se destacam:

- Associação de Municípios da Região de Setúbal -AMRS**
- Associação Nacional de Municípios Portugueses - ANMP**
- SIMARSUL - Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, S.A.**
- AMARSUL – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos S.A**
- Associação Intermunicipal de Águas da Região de Setúbal - AIA**
- Agência Municipal de Energia do Seixal - AMESEIXAL**
- Rede Europeia de Cidades Saudáveis da Organização Mundial de Saúde**
- Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis (coordenada e presidida pelo Município do Seixal)**
- Protocolo de Geminação entre a Câmara Municipal do Seixal e a Câmara Distrital de Lobata (São Tomé e Príncipe)**
- Protocolo de Geminação entre os Municípios do Seixal e Boa Vista (Cabo Verde)**
- Protocolo de Geminação entre a Câmara Municipal do Seixal e o Conselho Municipal da Beira (Moçambique).**
- Protocolo de Geminação entre a Câmara Municipal do Seixal e a Administração Municipal do Lobito (Angola)**
- Protocolo de Geminação entre os Municípios do Seixal e AssisChateaubriand (Brasil)**
- Acordo de Intenções para Geminação com Baucau (Timor Leste)**
- Protocolo de Cooperação entre a cidade de Havana (Cuba) e a Câmara Municipal do Seixal**
- Rede Portuguesa de Museus**
- Associação para o Desenvolvimento da Conservação e Restauro**



- Rede Portuguesa de Moinhos**
- Associação de Areeiros e Autarquia para a Preservação do Ambiente do Seixal - AEERPAS**
- Associação Bandeira Azul da Europa - ABAE**
- Associação Humanitária de Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal**
- Associação dos Bombeiros Voluntários de Amora**
- Núcleo do Seixal da Cruz Vermelha Portuguesa**
- Protocolo com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR/LVT) no âmbito dos Planos e Programas para a Melhoria da Qualidade do Ar na Região de Lisboa e Vale do Tejo.**
- Colaboração inter-institucional e intra-institucional que vem sendo desenvolvida entre a Câmara Municipal do Seixal e a Direcção-Geral de Reinserção Social (DGRS),** serviço responsável pela definição e execução das políticas de prevenção criminal e de reinserção social de jovens e adultos, designadamente, pela promoção e execução de medidas tutelares educativas e medidas alternativas à prisão. Nesta matéria, tem vindo a ser efectivada a disponibilização por parte da Autarquia de postos de trabalho, não remunerados, para a execução de prestação de trabalho a favor da comunidade, no âmbito de sanções ou deveres/injunções penais, por parte dos respectivos destinatários.
- Protocolo com o Governo e Municípios do Seixal, Almada, Barreiro e Moita** no âmbito do projecto intermunicipal do Metro Sul do Tejo.
- No âmbito do Projecto “Seixal Saudável”, estão firmadas cerca de 140 parcerias** enquadradas nas áreas temáticas do projecto – Ambiente, Comunidade, Cultura, Lazer, Desporto, Economia, Educação, Emprego, Habitação, Planeamento Urbano, Saúde, Segurança e Transportes.
- Diversas parceiras na Rede Social do Seixal, com cerca de 200 instituições** públicas e privadas, de âmbito local, regional e nacional.





## **2. GESTÃO LOCAL PARA A SUSTENTABILIDADE**

No âmbito deste Compromisso, a autarquia assumiu, com a adesão aos compromissos de Aalborg, o seguinte propósito:

**“Nós comprometemo-nos a implementar uma gestão eficiente, em ciclos, desde o planeamento, passando pela implementação até à avaliação”.** Neste sentido, o município compromete-se a:

### **2.1. Reforçar os processos de Agenda 21 Local ou outros com vista ao desenvolvimento sustentável local e integrá-los, de forma plena, no funcionamento da administração local.**

Tendo em conta a assinatura da Carta de Aalborg e dos compromissos de Aalborg, por parte da Câmara Municipal, verifica-se um esforço acrescido para a implementação da Agenda 21 Local, adoptando deste modo uma orientação de boa prática recomendada pelo ICLEI (*Local Governments for Sustainability*).

A autarquia tem desenvolvido uma série de Planos, Estudos e Projectos que visam direccionar as actividades e as políticas, orientando os procedimentos de gestão do município e que vão ao encontro dos princípios preconizados na Agenda 21, designadamente:

- Plano de Desenvolvimento Social do Concelho do Seixal**
- Plano de Desenvolvimento de Saúde do Município do Seixal**
- Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo**
- Plano Estratégico de Avaliação da Contaminação e Reabilitação dos Solos do Concelho do Seixal**
- Plano de Mobilidade e Transportes Intermunicipais**
- Plano da Rede Ciclável do Concelho do Seixal**
- Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil do Seixal**
- Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios do Seixal**
- Plano Educativo Municipal**
- Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo**
- Plano de Acessibilidades do Concelho do Seixal**
- Plano de Acção para a Energia Sustentável (Pacto de Autarcas)**
- Sistema de Gestão da Qualidade – Higiene Urbana (ISO 9001:2008)**
- Projecto Seixal Digital – Modernização Administrativa**



- Estudo de Avaliação de Risco Sísmico e de Incêndio nos Núcleos Urbanos Antigos do Concelho do Seixal**
- Planos e Programas para a Melhoria da Qualidade do Ar na Região de Lisboa e Vale do Tejo**
- Carta Educativa do Seixal**
- Carta Social Municipal**
- Carta Desportiva**
- Relatório do Estado do Ambiente (2007)**

**2.2. Realizar uma gestão integrada para a sustentabilidade, baseada no princípio da precaução e tendo em conta a futura Estratégia Temática da União Europeia sobre Ambiente Urbano.**

A Câmara Municipal apostando numa gestão integrada para a sustentabilidade encontra-se a implementar Sistemas de Gestão da Qualidade (ISO 9001:2008), em diversos serviços da autarquia. **Em Dezembro de 2010, a Divisão de Salubridade obteve a certificação da Higiene Urbana**, proporcionando o reconhecimento e a satisfação dos seus munícipes/cidadãos contribuindo para a melhoria da sua imagem, reduzindo os custos de funcionamento através da melhoria do desempenho operacional.

A par destes projectos, continuam em curso as acções que integram a **candidatura aprovada no quadro do Programa Operacional da Região de Lisboa, Acção de Valorização e Qualificação Ambiental**, através de protocolo de colaboração com o Instituto Hidrográfico e a Fundação da Faculdade de Ciências de Lisboa – Centro de Oceanografia.

É fundamental destacar, **no âmbito da estratégia de Valorização da Baía do Seixal, os Planos de Urbanização e Pormenor** respeitantes aos estudos urbanos das frentes ribeirinhas do Seixal, Arrentela e de Amora, que estarão concluídos a médio prazo e que abrangem no seu conjunto, um total de 500ha, com especial referência para o Plano de Pormenor Arrentela/Torre da Marinha/Fogueteiro, em fase de conclusão.

Salienta-se também a **contínua evolução na legalização das AUGI – Áreas Urbanas de Génese Ilegal**, com condições para a emissão de novos alvarás em 2011, sendo que o enquadramento no novo Plano Director Municipal, constituirá uma etapa fundamental para a conclusão deste processo de reconversão urbanística.



Neste contexto, justifica-se destacar a **discussão pública da revisão do Plano Director Municipal a ter lugar este ano.**

A Candidatura de diversos serviços ao **Prémio da Qualidade dos Serviços Públicos do Distrito de Setúbal (CAF)** é uma forma de reconhecimento e prestígio para a autarquia. No quadro infra mencionado apresentam-se os premiados referentes a todas as edições anteriores, encontrando-se a decorrer a 9.<sup>a</sup> edição.

**Quadro 1 - Serviços/Projectos da CMSeixal premiados na candidatura ao Prémio da Qualidade dos Serviços Públicos do Distrito de Setúbal**

	Serviço/Projecto	Prémio
1. <sup>a</sup> Edição	Limpeza Urbana	Impacte na Sociedade
2. <sup>a</sup> Edição	Saúde Ocupacional na Gestão das Pessoas	Impacte na Sociedade
3. <sup>a</sup> Edição	Formação	Resultados Relativos às Pessoas
4. <sup>a</sup> Edição	Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo	Menção Honrosa: Boas Práticas do Sistema de Gestão da Organização
5. <sup>a</sup> Edição	Projecto Comissão organizadora da Seixalíada	3.º Lugar
6. <sup>a</sup> Edição	Piscina Municipal de Corroios	1.º Lugar
6. <sup>a</sup> Edição	Estrutura Orgânica Fixa da Agenda Municipal do Seixal	2.º Lugar
6. <sup>a</sup> Edição	Gabinete de Acção Social	3.º Lugar
7. <sup>a</sup> Edição	Seixal Digital	1.º Lugar
7. <sup>a</sup> Edição	Dos objectivos do Gabinete de Acção Social aos Objectivos Individuais	2.º Lugar
8. <sup>a</sup> Edição	Sector da Juventude	2.º Lugar

O projecto **Promoção da Compostagem na Comunidade do Seixal**, financiado pelo Programa *Life-Ambiente* e que decorreu entre 2002 e 2005, foi distinguido na categoria Gestão Integrada de Resíduos Orgânicos, na **VIII Edição do Concurso Nacional de Gestão de Resíduos Urbanos – Cidades Limpas (2003)**, tendo recebido uma **Menção Honrosa** no **Concurso Nacional de Boas Práticas Locais para o Desenvolvimento Sustentável**, a 19 Setembro de 2007, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

A Comunidade Europeia considerou o Projecto “Promoção da Compostagem na Comunidade do Seixal”, como um exemplo para outras Câmaras Municipais na União Europeia.



### **2.3. Estabelecer metas e prazos concretos face aos Compromissos de Aalborg, bem como um programa de monitorização destes Compromissos.**

Em Maio de 2010, durante a **6.ª Conferência Europeia das Cidades e Vilas Sustentáveis**, que decorreu em Dunkerque, França, a Câmara Municipal decidiu **subscrever formalmente os compromissos de Aalborg** (Aalborg+10).

Este ano será elaborado o Plano de Acção Local para a Sustentabilidade do Município do Seixal, prevendo-se a sua implementação em 2012. A monitorização será efectuada com periodicidade anual, produzindo-se um relatório interno de avaliação do Plano de Acção.

Em 2017, será enviado ao secretariado Aalborg+10, o relatório de avaliação relativo 2012-2017, ou seja, ao período de 5 anos após a implementação do plano de acção.

### **2.4. Assegurar a importância das questões de sustentabilidade nos processos de decisão a nível urbano, bem como uma atribuição de recursos baseada em critérios de sustentabilidade sólidos e abrangentes.**

A prática do planeamento e da gestão urbana tem utilizado os instrumentos de gestão territorial seguindo os procedimentos de acordo com a legislação em vigor.

O Concelho do Seixal foi um dos primeiros municípios, a nível nacional, a equacionar o planeamento do seu território, com a elaboração do Plano de Urbanização do Seixal em 1977, documento que constituiu a base para o **Plano Director Municipal (PDM)**, aprovado em 1993.

Assim, a Câmara Municipal do Seixal deliberou, em 22 de Maio de 2002 **a revisão do Plano Director Municipal, encontrando-se em fase de conclusão.**

O conceito de ordenamento do território implícito no PDM do Seixal, tem como objectivo criar uma rede urbana hierarquizada que garanta um desenvolvimento local equilibrado e qualidade ambiental através de uma adequada estrutura do uso do solo.

### **2.5. Cooperar com a Campanha Europeia sobre Cidades e Vilas Sustentáveis e as suas redes de cidades para monitorizar e avaliar o nosso progresso tendo em vista alcançar as metas de sustentabilidade estabelecidas.**

A presente identificação do Estado do Desenvolvimento Local relativamente aos Compromissos de Aalborg é um indicador da vontade do município de cooperar com a Campanha Europeia sobre Cidades e Vilas Sustentáveis e de avaliar o estado e o progresso relativamente às metas de sustentabilidade.



Por outro lado, a implementação do **Plano de Acção Local para a Sustentabilidade do Município do Seixal**, prevê a construção de um painel de indicadores sobre o Desenvolvimento Sustentável Local, de modo a permitir monitorizar a evolução da situação ao longo do tempo.

O Município do Seixal pretende estar presente na 7ª Conferência Europeia das Cidades e Vilas Sustentáveis.

Importa referir a **adesão do município, em 20 de Janeiro de 2011, ao Pacto de Autarcas** (*Covenant of Mayors - criado pela Comissão Europeia em 29 de Janeiro de 2008, é um desafio lançado a todas as autoridades locais da Europa, que visa superar os objectivos definidos pela EU para 2020, em reduzir, em pelo menos 20% as emissões de CO2 nos respectivos territórios*).



### **3. BENS COMUNS NATURAIS**

No âmbito deste Compromisso, a autarquia assumiu, com a adesão aos compromissos de Aalborg, o seguinte propósito:

**“Nós comprometemo-nos a assegurar plenamente as nossas responsabilidades para proteger, preservar e assegurar acesso equitativo aos bens comuns naturais”.** Neste sentido, o município compromete-se a:

#### **3.1. Reduzir o consumo de energia primária e aumentar a parte de energias renováveis nesse consumo**

Em relação ao presente compromisso, o Município apresenta alguns projectos que contribuem para a redução do consumo de energia primária, a saber:

**Projecto “Eco-Famílias”**

O Projecto Eco-famílias foi lançado pela Organização Não Governamental de Ambiente, a Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza, instituição com relevante trabalho reconhecido a nível nacional.

*Em 2008, a Câmara Municipal do Seixal associou-se à Quercus e à Agência Municipal de Energia do Seixal (AMESEIXAL), de forma a implementar o projecto Eco-famílias no Município.* Este tem por objectivo avaliar o consumo energético de famílias do concelho do Seixal e o potencial de redução de consumo, quer pela alteração de hábitos de utilização dos equipamentos, quer pela substituição de equipamentos por outros energeticamente mais eficientes.

Até à data participaram 46 famílias no Projecto, estando em fase de arranque uma 3ª edição abrangendo mais 20 famílias.

**Projecto “Óleo a Reciclar, Biodiesel a Circular”**

Esta acção pretende sensibilizar a população relativamente ao destino adequado a dar aos óleos alimentares usados (OAU) e melhorar o desempenho ambiental do município.

A **5 Junho de 2008** foi estabelecido um **Protocolo entre a Autarquia, a Agência Municipal de Energia do Seixal e a Biosarg** (empresa que procede à transformação dos OAU em Biodiesel).

Actualmente, existem **20 Oleões na via pública**, distribuídos pelas seis freguesias do concelho, que permitem a deposição de cerca de **9.340 litros de OAU**.

A Autarquia possui **15 viaturas abastecidas a Biodiesel na fórmula B20** (mistura de 20% de Biodiesel com 80% de Gasóleo).

**Projecto de Utilização de LED nos Semáforos**

*Descrito no compromisso 4.3*



**Gestão da Frota Municipal**

No âmbito da aquisição de veículos mais eficientes, em **Dezembro de 2005, foram adquiridos pela Autarquia 6 veículos híbridos TOYOTA PRIUS.**

Em relação à frota de pesados (*recolha de Resíduos Sólidos Urbanos*) o **primeiro veículo EURO V** foi adquirido em 2008, quando a legislação apenas exigia o cumprimento da norma EURO IV.

Apostando na tecnologia *Zero Emissões*, a autarquia adquiriu em 2009 e 2010, 2 empilhadores eléctricos.

Nos últimos três anos a Divisão de Recursos Humanos, através do Gabinete de Formação, contratualizou **um curso em Condução Defensiva e Económica (CDE)** a motoristas dos vários serviços operacionais e um curso de **Condução Defensiva e Económica – Follow-up (CDEFU)** a motoristas da Divisão da Salubridade.

Já em 2003, a Divisão de Parque-Auto tinha contratualizado um curso de Condução Defensiva para motoristas da Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU).

**Projecto de Utilização de Painéis Fotovoltaicos nos Semáforos**

Instalação nova de alimentação de energia eléctrica a sistemas semafóricos através de painéis fotovoltaicos.

**Instalação de Energias Alternativas em Equipamentos Desportivos (Biomassa na piscina de Paio Pires)**

Os hábitos, os estilos de vida e as atitudes de poupança e o uso racional de energia constituem outra área potencial com ganhos energéticos significativos.

### **3.2. Melhorar a qualidade da água, poupar água e usar a água de uma forma mais eficiente.**

Os recursos hídricos, por serem essenciais ao Desenvolvimento Sustentável em todas as suas dimensões: social, económica e ambiental, são, hoje em dia, paralelamente aos recursos energéticos, uma das grandes questões estratégicas que se colocam a nível global, no cenário de Alterações Climáticas que caracteriza este início do século XXI.

**Água de Abastecimento**

No Concelho do Seixal, **a água captada para abastecimento público tem origem exclusivamente subterrânea (100%), no sistema Aquífero da Bacia Tejo-Sado - margem esquerda, sendo efectuada a monitorização regular da qualidade da água das**



captações e efectuado o controlo de parâmetros relativos à extracção, tais como caudais e níveis piezométricos.

**A cobertura da rede de abastecimento de água no Concelho do Seixal é de 100%**, mas a população abrangida é de 99.38%. De acordo com a campanha de actualização do Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Águas e de Águas Residuais (INSAAR), existe uma percentagem de residentes na zona de Fernão Ferro, em Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), que não se encontram ligados à rede. Estima-se que este número seja de 1.090 habitantes (INSAAR, 2009).

O abastecimento de água no concelho é garantido pelas captações subterrâneas existentes dentro dos limites do Concelho. Neste caso, tanto a captação como a distribuição da água são totalmente geridas pela Autarquia.

**A água captada em profundidade**, apresenta **níveis de qualidade bastante elevados** logo na origem, pelo que, antes de ser distribuída, é apenas sujeita ao tratamento de desinfecção, através da adição de cloro (apenas no centro distribuidor do Casal do Marco) ou dióxido de cloro. Em breve todas as desinfecções serão feitas por dióxido de cloro, dado que se trata de um tratamento mais estável e que apresenta melhores resultados. Para a utilização desta técnica a autarquia está a modernizar todos os sistemas, e a adquirir equipamento específico para esta técnica de desinfecção.

**A água captada e distribuída à população é sujeita ao controlo de qualidade**, de acordo com as exigências legais do Decreto-Lei 306/2007, de 27 de Agosto, através das análises constantes no Plano de controlo de qualidade da água aprovado anualmente pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e supervisionado pela mesma entidade.

A frequência das análises que constam do **Plano de Controlo de Qualidade da Água** é calculada anualmente com base nos volumes médios diários, relativos ao ano anterior, em cada zona de abastecimento de água, bem como na população estimada em cada centro distribuidor.

**O grau de cumprimento das normas de qualidade encontra-se disponível em:**

[http://www.cm-seixal.pt/CMSEIXAL/AMBIENTE/AGUA/Navegacao\\_Secundaria/QUALIDADE+DA+ÁGUA/](http://www.cm-seixal.pt/CMSEIXAL/AMBIENTE/AGUA/Navegacao_Secundaria/QUALIDADE+DA+ÁGUA/)

A proposta para o corrente ano consigna diversas intervenções à rede de infra-estruturas, destacando-se a continuidade do investimento nas redes e sistemas de abastecimento de água em alta, e na instalação de caudalímetros de grande capacidade à saída dos Centros Distribuidores de Água de forma a **umentar o controlo das quantidades de água**





distribuídas, *contribuindo para a redução de perdas deste bem precioso e essencial à vida.*

**Águas Residuais**

O Concelho do Seixal está integrado, desde 2005, no Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, S.A.- **SIMARSUL** (*sociedade anónima de capitais públicos que detém a concessão, em regime de exclusividade, da actividade de recolha, tratamento e rejeição de efluentes*) que abrange 8 dos Municípios que fazem parte da Península de Setúbal: Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal.

Com a construção da ETAR do Seixal, inaugurada a 2 de Maio de 2011, localizada na Freguesia da Aldeia de Paio Pires, junto à Siderurgia Nacional, ficou concluída a **rede de tratamento de efluentes do concelho, com um índice de 100%**, colocando o concelho do Seixal na linha da frente da qualidade ambiental em Portugal.

Quadro 2 -Estações de Tratamento de Águas Residuais

Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETARs)	Localização (Freguesia)	Entrada em funcionamento	Habitantes-Equivalentes
Qta da Bomba*	Corroios	1994	277.50
Fernão Ferro	Arrentela	1994	32.700
Cucena	Aldeia Paio Pires	1998	24.000
Seixal	Aldeia Paio Pires	2011	156.000

\* Serve os Municípios de Almada e Seixal

Fonte: Simarsul, 2011

**Pacto de Autarcas**

O Plano de Acção para a Energia Sustentável (PAES) contemplará medidas de racionalização do uso de água, bem como das perdas de água.

**Projecto “Quioto na Escola”**

Este projecto desenvolvido pela Câmara Municipal do Seixal, em parceria com a Agência Municipal de Energia do Seixal (AMESEIXAL), tem como propósito quantificar a redução de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) nas escolas básicas do 2.º e 3.º ciclos e secundárias aderentes, através da implementação de medidas de poupança dos vários recursos consumidos pelas mesmas (água, energia e resíduos).

**Selo Verde – Edifício Amigo do Ambiente**

O Município do Seixal implementa a nível local este projecto para edifícios novos que visa apoiar a implementação do novo RCCTE – Regulamento das Características de



Comportamento Térmico dos Edifícios no sector residencial, bem como incentivar a apresentação de projectos mais eficientes e inovadores do ponto de vista energético.

**Ações de Sensibilização e Educação Ambiental do Centro Municipal de Educação Ambiental (CMEA)**

As actividades e iniciativas desenvolvidas têm por objectivo promover o acesso à informação com vista à alteração de comportamentos, adoptando medidas pró-activas, contribuindo para um desenvolvimento sustentado.

Para a população em geral, realizam-se palestras sobre a Água e são promovidas visitas à Estação de Tratamento de Águas Residuais.

Junto da comunidade escolar, realizam-se ateliês e jogos como, por exemplo, o Dominó da Água e o Jogo Sabes Poupar Água.

**Plano de Gestão Integrada da Água para a Rega dos Espaços Verdes**

Tem como objectivo principal a redução dos consumos de água utilizada para a rega dos espaços verdes do concelho, através da automatização dos sistemas de rega, da optimização dos horários de rega, entre outras acções.

### **3.3. Promover e aumentar a biodiversidade, e alargar e cuidar de áreas naturais especiais e de espaços verdes.**

Tendo em conta os objectivos inerentes ao presente compromisso, salientam-se algumas das acções levadas a cabo por diversos serviços municipais e/ou entidades a nível nacional:

**Rede Natura 2000**

A Rede Natura 2000 é uma rede ecológica para o espaço Comunitário da União Europeia resultante da aplicação das **Directivas n.º 79/409/CEE (Directiva Aves)** e **n.º 92/43/CEE (Directiva Habitats)** que tem como finalidade assegurar a conservação a longo prazo das espécies e dos habitats mais ameaçados da Europa, contribuindo para parar a perda de biodiversidade. Constitui o principal instrumento para a conservação da natureza na União Europeia.

Para implementar a RN2000 em Portugal Continental foram classificados 60 Sítios de importância comunitária (SIC) e 40 Zonas de protecção especial (ZPE).

No Município do Seixal integra-se o Sítio Fernão Ferro/Lagoa de Albufeira, classificado através da Resolução de Conselho de Ministros n.º76/2000, de 5 de Julho, que contempla



habitats e espécies protegidas, alguns dos quais prioritários do ponto de vista da conservação, dada a sua raridade e particularidade.

**Reserva Natural do Estuário do Tejo**

O Estuário do Tejo, pelo seu valor ambiental e paisagístico, é a maior área húmida a nível nacional, possui as classificações de RNET – Reserva Natural do Estuário do Tejo, ZPE – Zona de Protecção Especial para Aves Selvagens, e SIC – Sítio de Interesse Comunitário. A nível internacional, integra ainda a Rede de Reservas Biogenéticas do Conselho da Europa, e faz parte da Lista de Sítios da Convenção de Ramsar.

Neste sentido, **o Estuário do Tejo assume um papel fundamental do ponto de vista ecológico e económico**, uma vez que nele se concentra grande parte do material biológico arrastado ao longo do rio, transformando o estuário numa zona extremamente rica em seres vivos e de importância fundamental para as populações ribeirinhas como recurso económico, sendo considerado um elemento central do território da Área Metropolitana de Lisboa.

Nos estuários é frequente a presença de complexos de comunidades vegetais vasculares halófilas ou sub-halófilas designadas por sapais. O sapal é um ecossistema de grande importância ecológica, que possui um papel preponderante no equilíbrio do ciclo de matéria orgânica. Contém uma enorme diversidade faunística e florística de relevo nacional e internacional, principalmente como habitat de aves aquáticas migratórias.

**Rede Ecológica Municipal**

A Rede Ecológica Municipal, contemplada no âmbito da Revisão do Plano Director Municipal (*Descrito no compromisso 3.4*), abrange quer solo urbano, quer solo rural.

**Classificação de Árvores de Interesse Público e Árvores de Interesse Municipal**

*A classificação de "interesse público" atribui ao arvoredo um estatuto similar ao do património construído classificado. Desta forma, as árvores e os maciços arbóreos classificados de interesse público constituem um património de elevadíssimo valor ecológico, paisagístico, cultural e histórico, em grande medida desconhecida da população portuguesa.*

**No Município do Seixal encontram-se classificadas como Árvores de Interesse Público:**

- o Um *Dracaena draco* L., vulgarmente conhecido por Dragoeiro, existente na Quinta da Trindade, no Seixal, freguesia e concelho do mesmo nome, pertencente à Câmara Municipal do Seixal;



- Um *Quercus ilex L.*, vulgarmente conhecido por azinheira-italiana, existente na quinta da Princesa, freguesia da Amora, concelho do Seixal, pertencente à Sociedade Agrícola da Quinta da Princesa, L.<sup>da</sup>.

Recentemente foi elaborada uma proposta pela Divisão de Espaços Verdes, que contempla *5 exemplares para a Classificação de Interesse Público e 32 exemplares para a Classificação de Interesse Municipal.*

#### **Espaços Verdes no Município**

A utilização e preservação dos espaços verdes, bem como a protecção das árvores e demais elementos vegetais, regem-se pelas normas descritas no “**Regulamento de Ocupação do Espaço Público**” do Município do Seixal (*capítulo IV*), visando deste modo a manutenção e desenvolvimento dos espaços verdes, de forma a manter o equilíbrio ecológico das paisagens urbanas, a criação de zonas de lazer e recreio, além de possibilitar, através da sua correcta e adequada utilização por parte dos munícipes e utentes, a defesa da melhoria da qualidade de vida, não sendo permitidas acções e comportamentos que ponham em causa estes princípios ou contribuam para a degradação e danificação destes elementos e espaços.

A importância dos espaços verdes no meio urbano como elementos essenciais na qualidade de vida, levou o município a apostar decisivamente no aumento de espaços verdes, **passando de 574.287 m<sup>2</sup> de espaços verdes em 2007, para 646.016 m<sup>2</sup> em 2010.**

#### **Plano Municipal de Combate à Proceccionária-do-pinheiro**

As espécies mais atacadas por este insecto desfolhador no nosso concelho são o *Pinus pinea* (pinheiro manso) e o *Pinus pinaster* (pinheiro bravo).

O Plano de Combate à Proceccionária do Pinheiro é promovido pela autarquia desde 2003, através de diversas acções complementares, entre as quais, a monitorização da praga através da colocação de armadilhas com feromonas de atracção sexual, o seu controlo através da pulverização nos primeiros estádios de evolução da lagarta, que englobam tratamentos microbiológicos (Setembro/Outubro) e tratamentos com reguladores de crescimento (finais de Outubro/inícios de Novembro) e injeção das árvores com produto insecticida. São ainda realizadas operações de destruição dos ninhos por corte ou fragmentação e/ou a destruição mecânica das lagartas.

#### **Plantação de Árvores no Município**



A Divisão de Espaços Verdes, entre o ano de 2005 e 2010 procedeu à plantação de **2122 árvores**.

As árvores desempenham múltiplas funções no meio urbano que não podem ser negligenciadas.

**Programa reFlorestar**

Através das acções de reflorestamento é possível promover uma consciência ambiental que vai além do espaço verde enquanto elemento harmonioso, promove-se a consciência da necessidade das árvores, enquanto fornecedora de oxigénio, vital para a existência humana, e como combate à poluição atmosférica (*este combate é travado recorrendo à plantação de árvores e arbustos para que se possa ajudar o equilíbrio natural do ciclo do Dióxido de Carbono (CO<sub>2</sub>), visto que é um dos gases de estufa que mais contribui para as alterações climáticas*).

**Este programa assente em políticas sustentáveis realiza uma série de acções com os agrupamentos de escuteiros do município**, com vista à plantação de árvores autóctones (adaptadas às características edafoclimáticas do concelho) em espaços verdes municipais.

Este programa conta já com plantação de **2.906 árvores** e com a participação de **2.062 jovens** dos agrupamentos de escuteiros no período de *2003/2004 a 2010*.

**Chapim vai à Escola**

Os chapins são pequenas aves importantes para o equilíbrio do ecossistema onde se inserem, uma vez que através da sua dieta (*insectos e sementes*) controlam e contribuem de um modo natural para a eliminação/diminuição de possíveis pragas como seja o caso da lagarta do pinheiro.

Este projecto tem como objectivo a fixação da população de chapins nos locais de maior incidência da processionária, de modo a que seja possível conhecer a importância destas aves como predadores naturais da praga.

**Chapim na Verdizela/Chapim Vem ao Seixal**

**Comemorações do Dia da Árvore/Dia Mundial da Floresta**

**Feira das Plantas**

A iniciativa tem como objectivo sensibilizar os participantes para a importância da preservação e valorização das árvores, sobretudo em contexto urbano, enquanto recurso a preservar e a utilizar de forma sustentável. A feira das plantas para além de promover conhecimentos sobre as plantas junto dos munícipes, permite sensibilizar a população



para o voluntariado, apoiando uma instituição de carácter social sedeada no concelho e seleccionada pela Divisão de Acção Social.

**Ações de Sensibilização e Educação Ambiental do Centro Municipal de Educação Ambiental (CMEA).**

*Descrito no compromisso 3.2, mas associado à temática da Biodiversidade.*

**3.4. Melhorar a qualidade do solo, preservar terrenos ecologicamente produtivos e promover a agricultura e a florestação sustentáveis.**

A Câmara Municipal do Seixal tem desenvolvido diversas acções com vista à qualificação dos solos para a preservação ecológica e promoção da agricultura, assim como, para a defesa da florestação no concelho.

**Projecto Arco Ribeirinho Sul**

O Projecto do Arco Ribeirinho Sul foi lançado pelo Governo (Resolução de Conselho de Ministros n.º137/2008, de 12 de Setembro) e visa a requalificação de zonas fortemente industrializadas localizadas na margem sul do Estuário do Tejo. Em concreto, abrange as áreas da Margueira (concelho de Almada), da antiga Quimiparque (concelho do Barreiro) e da ex-Siderurgia Nacional (concelho do Seixal). Trata-se da maior reconversão industrial de sempre a nível nacional, destacando-se os seguintes aspectos: desenvolvimento económico; urbanização/habitação, com a inerente instalação de equipamentos sociais e culturais; valorização das frentes ribeirinhas; instalação de infra-estruturas diversas; requalificação ambiental e implementação de projectos inovadores e de atracção que criam “inputs” sobre o território.

**Revisão do Plano de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa (PROTAML)**

As opções tomadas em termos de localização futura de grandes infra-estruturas de transportes e de acessibilidades - Novo Aeroporto de Lisboa, Alta Velocidade e Terceira Travessia do Tejo, conjugadas com a construção de duas novas Plataformas Logísticas – Castanheira do Ribatejo e Poceirão - e o momento em que se colocam novos desafios à escala global, o PROTAML, que resultará deste processo de Alteração, deverá preparar a Região para a civilização pós-carbono, consagrando medidas e normas de sustentabilidade relativas a Recursos Hídricos, Energia, Alterações Climáticas, Biodiversidade, Ar/Ruído, Protecção do Solo.

**Diagnóstico Municipal - Depósitos de Sucatas**





Este projecto teve como objectivo central a necessidade de realizar a avaliação de uma actividade cujos impactes ambientais são significativos e contribuir com conhecimento para a definição, pela Câmara Municipal do Seixal, de políticas e estratégias em matéria de ambiente, em particular ao nível da gestão da actividade económica em causa, caracterizando os diversos locais levantados de acordo com parâmetros específicos e enquadrando a actividade às normas em vigor no âmbito das fileiras de resíduos, nomeadamente, fileira metal, veículos-em-fim-de-vida (vfv's), pneus, resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos (REEE's), óleos usados e pilhas e baterias. Foram feitas análises das incidências ambientais ao nível da ocupação do solo, recursos hídricos e ambiente urbano.

**Jardins e Hortos Pedagógicos**

O Projecto de "Jardins e Hortos Pedagógicos" envolve alunos, professores e auxiliares das Escolas Básicas 1º Ciclo e Jardins-de-infância do concelho.

A Horta-jardim biológica associa espécies vegetais diversas, como plantas aromáticas, hortícolas e de flor, com vista a beneficiarem das interações que se geram entre si, para além de fomentar os equilíbrios biológicos através da utilização de práticas "amigas do ambiente", como rotações, consociações, adubações em verde permitindo que o espaço de horta assuma uma vertente ornamental e estética.

**Projecto de Rede de Hortas Urbanas no Município do Seixal**

O projecto objectiva criar uma rede de espaços verdes públicos que inclua áreas de produção, racionalizando e minimizando os custos de implementação e manutenção associados aos tradicionais espaços verdes, integrados na Estrutura Verde Municipal, com a dupla função de protecção às áreas de maior aptidão agrícola.

Em 2011 foram actualizados os núcleos existentes, e foi feito um rastreio completo e exaustivo de todas as ocupações hortícolas do território. Existem actualmente no Seixal 281 hortas espontâneas (isoladas e conjuntos de parcelas) com um total de 92ha, e 320 hortas particulares (em lotes privados, quintas, explorações agrícolas) correspondendo a 45 ha.

**Plano Estratégico de Avaliação da Contaminação e Reabilitação dos Solos do Concelho do Seixal (PEACRSCS)**

Neste contexto a Câmara Municipal do Seixal surge como entidade pioneira na tarefa de proceder à avaliação do estado de contaminação dos solos, numa fase preliminar de diagnóstico. Para o efeito, foi desenvolvida pelo Centro de Investigação em Geociências Aplicadas da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa



(FCT/UNL) uma metodologia em ambiente SIG (Sistema de Informação Geográfica) que permitiu a elaboração de mapas de diagnóstico do estado do ambiente dos solos do concelho, com base num conjunto de critérios de avaliação dos locais que, pelo seu historial e/ou actividade, pudessem constituir risco para o ambiente e para a população.

**Promoção da Compostagem na Comunidade do Seixal**

O projecto de Promoção da Compostagem na Comunidade do Seixal tem como propósito: a redução do volume de resíduos orgânicos depositados em Aterro Sanitário, recorrendo ao processo da Compostagem e actuando ao nível de 3 sectores da comunidade do Seixal, as escolas, os serviços municipais e habitações unifamiliares.

**Plano Director Municipal**

No âmbito de uma revisão, constituem objectivos:

*Definir mecanismos de protecção ambiental, pressupondo a articulação da estrutura ecológica metropolitana com a estrutura verde municipal de forma a garantir o funcionamento dos ecossistemas e o reforço da sustentabilidade ambiental dos espaços verdes urbanos.*

**Plantação de Árvores no Município**

*Descrito no compromisso 3.3*

**Programa reflorestar**

*Descrito no compromisso 3.3*

**Ações de Sensibilização e Educação Ambiental do Centro Municipal de Educação Ambiental (CMEA).**

*Descrito no compromisso 3.2, mas associado à temática de usos do solo.*

### 3.5. Melhorar a qualidade do ar.

A qualidade do ar é o termo que se usa, normalmente, para traduzir o grau de poluição no ar que respiramos. O ar considera-se poluído quando contém um ou mais dos produtos considerados como “poluentes” em quantidades tais e durante um tempo suficientemente longo que levam à manifestação de efeitos nocivos ao nível do conforto e da variedade dos seres vivos ou ao nível da conservação dos materiais, do clima, das culturas, entre outras.

O município pretende com a implementação de várias acções, projectos e programas minimizar a concentração de poluentes na atmosfera. Sabe-se que a poluição atmosférica antropogénica, é a principal responsável pela degradação do ar ambiente e é derivada de grandes fontes como os transportes, aquecimentos domésticos, actividades agrícolas, domésticas e industriais.





**Planos e Programas para a Melhoria da Qualidade do Ar na Região de Lisboa e Vale do Tejo**

*A gestão da qualidade do ar no concelho é da responsabilidade da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), que possui uma estação de medição da qualidade do ar, situada em Aldeia de Paio Pires.*

Esta estação integra a Rede de Monitorização da Qualidade do Ar a nível nacional, procedendo-se à medição de vários poluentes: monóxido de azoto, dióxido de azoto, óxidos de azoto, ozono troposférico, dióxido de enxofre e monóxido de carbono.

A Agência Portuguesa do Ambiente, em colaboração com a CCDR-LVT, disponibiliza informação sobre a qualidade do ar nas diversas zonas, estando o concelho do Seixal incluído na Área Metropolitana de Lisboa Sul. Diariamente estes dados são disponibilizados na **base de dados nacional sobre qualidade do ar** – <http://www.qualar.org/> - **sob a forma de concentrações médias horárias e de um índice de qualidade do ar** para as diversas **zonas da Região de Lisboa e Vale do Tejo**, sendo esta informação actualizada várias vezes ao dia.

**Em Fevereiro de 2009**, CCDR-LVT assinou protocolos com cada uma das autarquias envolvidas no processo, tendo o Seixal assumido o compromisso de implementar um conjunto de medidas de âmbito municipal que visam a redução das emissões poluentes.

**Plano da Rede Ciclável do Concelho do Seixal**

Pretendeu-se com a elaboração deste plano ter uma rede ciclável planeada, alicerçada em critérios de desenho e tipologias definidas, possibilitando ter uma estratégia de intervenção no território.

Uma rede que: chega a todas as freguesias; se liga aos municípios vizinhos; se interliga com os transportes públicos (incluindo o novo metro ligeiro); se liga aos principais equipamentos do concelho (desportivos, escolares, culturais, lazer, património, saúde, sociais); aproveitando as mais valias turísticas e paisagísticas do concelho.

**Pacto de Autarcas**

**Adesão do município**, em 20 de Janeiro de 2011, comprometendo-se a superar os objectivos definidos pela União Europeia para 2020 reduzindo as emissões no nosso território, em pelo menos 20%, mercê da aplicação de um **Plano de Acção para a Energia Sustentável (PAES)**.

**Pedale pela sua Saúde - Domingos sem Carros no Seixal (2003 a 2006) e Pedale pela sua Saúde - Domingos Sem Carros na Amora (a partir de 2007)**



O projecto “Pedale pela sua Saúde”, implementado em 2003 pela Agência Municipal de Energia do Seixal, visa a disponibilização de bicicletas, de forma gratuita, aos Municípes, durante os Domingos dos meses de Maio, Junho, Julho, Setembro e Outubro.

**Espaços Verdes no Município**

*Descrito no compromisso 3.3*

**BICLAS - Bicicletas Livres da Autarquia do Seixal no Município**

Projecto de Bicicletas Públicas partilhadas, parcialmente gratuitas, a implementar numa primeira fase na Arrentela / Seixal e, posteriormente, na Amora. Integra os projectos de regeneração das respectivas frentes ribeirinhas e fez parte das candidaturas QREN.

**Plantação de Árvores no Município**

*Descrito no compromisso 3.3*

**Programa reflorestar**

*Descrito no compromisso 3.3*

**Acções de Sensibilização e Educação Ambiental do Centro Municipal de Educação Ambiental (CMEA)**

*Descrito no compromisso 3.2, mas associado à temática da qualidade do ar.*

**Gestão da Frota Municipal**

*Descrito no compromisso 3.1.*

**Projecto “Óleo a Reciclar, Biodiesel a Circular”**

*Descrito no compromisso 3.1.*



#### **4. CONSUMO RESPONSÁVEL E OPÇÕES DE ESTILO DE VIDA**

No âmbito deste Compromisso, autarquia assumiu, com a adesão aos compromissos de Aalborg, o seguinte propósito:

**“Nós comprometemo-nos a adoptar e proporcionar um uso prudente e eficiente dos recursos e a encorajar um consumo e produção sustentáveis”.** Neste sentido, o município compromete-se a:

##### **4.1. Evitar e reduzir os resíduos, e aumentar a reutilização e a reciclagem.**

A Câmara Municipal do Seixal enquanto entidade gestora de resíduos e autoridade pública, procura constituir exemplo de bom desempenho ambiental. Desta forma, tem vindo a desenvolver, em especial ao longo da última década, inúmeros projectos, actividades e iniciativas que têm em vista os princípios da prevenção e redução de resíduos, promovendo boas práticas em matéria de reutilização e incentivo à reciclagem de resíduos dentro da organização. São disto exemplo, os itens abaixo enumerados.

**Recolha Interna de Consumíveis Informáticos**

*Descrito no compromisso 4.2*

**Recolha Interna de Embalagens (Plástico e Metal)**

*Descrito no compromisso 4.2*

**Recolha Interna de Papel/Cartão**

As quantidades de papel/cartão recolhidas e encaminhadas para reciclagem, representam *1.229,68 toneladas de Papel/Cartão (2001-2010), o que equivale à poupança 24.592 árvores.*

**Recolha Interna de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE)**

*Descrito no compromisso 4.2*

**Dar de Volta**

É um projecto, dinamizado pela Divisão de Biblioteca Municipal, no âmbito do empreendedorismo social, que conta com a participação de toda a comunidade. Baseia-se nos conceitos de solidariedade e rentabilização de recursos que a Autarquia leva a cabo em cooperação com as famílias e as Escolas do Concelho e que visa encorajar e proporcionar aos munícipes a **reutilização dos manuais escolares.**

Desde 2008, foram recebidos 19.502 e entregues 12.760 manuais escolares, o que equivale a uma poupança de 255.200€.

**Ações de Sensibilização e Educação Ambiental do Centro Municipal de Educação Ambiental (CMEA).**

*Descrito no compromisso 3.2, mas associado à temática dos Resíduos*



**Projecto “Óleo a Reciclar, Biodiesel a Circular”**

De Junho de 2008 a Dezembro de 2010, o município procedeu à recolha de 19.483 litros de Óleo Alimentar Usado. A quantidade de Biodiesel fornecida pela Biosarg de acordo com o protocolo estabelecido foi de 2.783 litros.

*Descrito no compromisso 3.1*

**Projecto Promoção da Compostagem na Comunidade do Seixal**

A unidade de compostagem do Seixal inclui as seguintes áreas: Pré-processo (separação dos materiais; redução da dimensão das partículas e tratamento do material para compostagem) e Processo (compostagem e cura).

A compostagem municipal já permitiu a aplicação de 139 toneladas de composto nos espaços verdes municipais.

**Livros Procuram...**

Livros procuram... é um projecto para aproveitamento e reutilização de documentos cujos donos já não têm interesse neles mas que podem ser aproveitados por outras pessoas a quem importem.

Trata-se de um projecto cujo processo de operacionalização não comporta procedimentos técnicos documentais ou burocracias de controlo.

**Projecto “Quioto nas Escolas”**

*Descrito no compromisso 3.2*

**Remoção e Desmantelamento de Veículos Abandonados na Via Pública**

A Divisão de Fiscalização Municipal procede a um controlo regular da ocupação do espaço público, garantindo o cumprimento da legislação ambiental, nomeadamente, a relativa a uma boa gestão dos Veículos em fim de vida, promovendo a qualidade ambiental e a qualidade de vida dos cidadãos.

**Projecto “Limpar o Bairro – 2008 e 2009”**

Hoje em dia deparamo-nos ainda com graves problemas associados a práticas incorrectas dos cidadãos relativamente à limpeza do espaço público, sobretudo junto dos equipamentos urbanos de recolha de resíduos indiferenciados e ecopontos. A formação e sensibilização das populações são ferramentas indispensáveis à progressiva alteração de comportamentos e a uma maior participação cívica na melhoria da qualidade de vida e da qualificação do espaço público. Neste contexto, surgiu o Projecto “Limpar o Bairro”, o qual procurou sensibilizar os jovens e torná-los actores activos, preferencialmente na sua área de residência, na sensibilização da população em geral e dos comerciantes em particular.



#### 4.2. Gerir e tratar os resíduos de acordo com as melhores práticas.

A **recolha indiferenciada** de **Resíduos Sólidos Urbanos** e o **transporte** dos mesmos no Concelho do Seixal são da responsabilidade da Autarquia. A Divisão de Salubridade assegura este serviço estando inserida no Departamento de Águas e Salubridade da Câmara Municipal do Seixal.

**A AMARSUL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos S.A é a empresa intermunicipal responsável pelo sistema de recolha selectiva, tratamento e valorização** dos resíduos sólidos urbanos no concelho.

Constituem eixos estratégicos na Gestão Interna de Resíduos da Câmara Municipal do Seixal: **(i)** Diminuir a quantidade e perigosidade dos resíduos produzidos pela Autarquia; **(ii)** Separar na origem e garantir o encaminhamento correcto dos resíduos (perigosos e não perigosos) produzidos pelos vários serviços municipais e **(iii)** Promover boas práticas internas que possam ser transferidas para a nossa casa, para a nossa comunidade. Nesta matéria, tem vindo a ser implementado um Plano de Gestão de Resíduos, bem como a Estratégia Municipal de Educação Ambiental, que incluem diversas actividades e projectos, tais como:

**Recolha Interna de Consumíveis Informáticos**

A participação neste projecto proporciona a redução significativa de consumíveis informáticos enviados para aterro sanitário, encaminhando-os para o destino mais adequado.

**Recolha Interna de Embalagens (Plástico e Metal)**

A participação neste projecto proporciona a redução significativa de embalagens enviadas para aterro sanitário, encaminhando-as para o destino mais adequado.

**Recolha Interna de Papel/ Cartão**

O sistema de recolha interna de papel e cartão foi implementado em 2001, tendo como principal objectivo recuperar este material proveniente da actividade corrente dos vários serviços municipais, através de um sistema de recolha porta-a-porta.

**Recolha Interna de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE)**

A participação neste projecto proporciona a redução significativa de lâmpadas e equipamentos informáticos e de telecomunicações enviados para aterro sanitário, encaminhando-os para o seu destino final mais adequado.

**Gestão da Frota Municipal**

A reparação/manutenção regular da frota municipal dá origem à produção diária de vários resíduos que apresentam um enorme teor de substâncias químicas perigosas. A Divisão de Gestão de Frota Municipal lançou em 2006 um projecto pioneiro na gestão de resíduos



oficiais, em que todos os resíduos produzidos por esta actividade são encaminhados para valorização, tratamento e, ou destino final adequado.

**Remoção e Desmantelamento de Veículos Abandonados na Via Pública**

Já foram encaminhados para desmantelamento 908 veículos no período de 2006 a 2009. Encontram-se em fase de tratamento estatístico, os dados referentes ao ano de 2010.

**Diagnóstico Municipal - Depósitos de Sucatas**

*Descrito no compromisso 3.4*

**Projecto “Óleo a Reciclar, Biodiesel a Circular”**

*Descrito no compromisso 3.1*

**Projecto “Promoção da Compostagem na Comunidade do Seixal”**

*Descrito no compromisso 3.4*

**Saúde e Bem-Estar Animal**

O Gabinete de Intervenção Veterinária procede ao encaminhamento para incineração de cadáveres de animais.

**Saúde Pública Veterinária**

As Inspeções de Géneros Alimentícios Impróprios para Consumo Humano, realizadas pelo Gabinete de Intervenção Veterinária da Câmara Municipal do Seixal resultam na apreensão de produtos, os mesmos são encaminhados para o destino final adequado.

**Higiene e Segurança Alimentar**

#### **4.3. Evitar os desperdícios de energia, e melhorar a eficiência energética.**

A eficiência energética é promovida por um conjunto de actividades que levam à optimização do uso das fontes energéticas, proporcionando o fornecimento de menos energia para a mesma quantidade de valor energético.

É com base nesta definição que a Câmara Municipal do Seixal, tem vindo a implementar os seguintes projectos:

**Serviços Operacionais da Câmara Municipal do Seixal**

A equipa de gestão dos Serviços Operacionais encara a manutenção preventiva sistemática dos diversos equipamentos instalados, como uma opção primordial para o bom funcionamento dos mesmos, garantindo que a referida acção possibilita o planeamento em tempo real das intervenções a efectuar.



De igual modo, aposta diariamente na procura de ideias e soluções que permita corrigir e acrescentar algo mais às condições existentes, como são exemplo a substituição das lâmpadas existentes por **lâmpadas de eficiência A** com **balastros electrónicos**, que diminuam o consumo das luminárias no arranque das mesmas.

**Projecto de Utilização de LED nos Semáforos**

O projecto de Utilização de LED nos Semáforos *pretende intervir nos semáforos de controlo de trânsito, com o objectivo de substituir as lâmpadas de incandescência dos actuais sistemas de controlo de trânsito por LEDs*, contribuindo assim *para a uma melhor utilização racional da energia e para uma redução do consumo e custos com energia eléctrica e uma associada redução das emissões de CO<sub>2</sub>.*

**Projecto de Utilização de Painéis Fotovoltaicos nos Semáforos**

*Descrito no compromisso 3.1*

**Projecto “Quioto nas Escolas”**

*Descrito no compromisso 3.2*

**Projecto “Eco-Famílias”**

*Descrito no compromisso 3.1*

**Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal**

*Descrito no compromisso 5.5*

**Pacto de Autarcas**

*Descrito no compromisso 3.5*

**Selo Verde - Edifício Amigo do Ambiente**

*Descrito no compromisso 3.2*

**Ações de Sensibilização e Educação Ambiental do Centro Municipal de Educação Ambiental (CMEA)**

*Descrito no compromisso 3.2, mas associado à temática da Energia*

#### **4.4. Adoptar uma política sustentável de aquisição de bens e serviços.**

Entende-se por **compras públicas ecológicas** a integração de critérios ambientais no processo de contratação pública de aquisição de bens, prestação de serviços e empreitadas, visando a identificação e possível escolha de produtos ou serviços com um melhor desempenho ambiental.

A autarquia, em relação a este compromisso, promove várias acções e projectos, tais como:

**Mobiliário Urbano em Material Reciclado**





A autarquia tem a preocupação de adquirir materiais (bancos, mesas, passadiços, régua de bancos, etc.) que integrem critérios ambientais que permitam colaborar activamente com a sociedade portuguesa no uso de material reciclado.

**Projecto “Lupublicidade”**

O resultado procurado foi o de transmitir aos jovens informação e conhecimentos sobre uma faceta da nossa contemporaneidade e estimular práticas de consumo inteligente. Espera-se evitar que eles caiam, acriticamente, nas mensagens que as marcas procuram imprimir nos consumidores ao criarem mundos publicitários perfeitos, mas que apesar de erróneos e não concordantes com a realidade não são assim entendidos pelos consumidores que, em regra, não dispõem de elementos que lhes permitam fazer a construção de um juízo crítico sobre estratégias indutoras de consumo.

**Gestão da Frota Municipal**

*Descrito no compromisso 3.1.*

**Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal**

*Descrito no compromisso 5.5*

**Serviços Operacionais da Câmara Municipal do Seixal**

*Descrito no compromisso 4.3*

**Projecto de Utilização de LED nos Semáforos**

*Descrito no compromisso 4.3*

**Projecto de Utilização de Painéis Fotovoltaicos nos Semáforos**

*Descrito no compromisso 3.1*

**Selo Verde - Edifício Amigo do Ambiente**

*Descrito no compromisso 3.2*

**4.5. Promover activamente a produção e o consumo sustentáveis, em particular de produtos com rótulos ambientais, biológicos, éticos e de comércio justo.**

Esta autarquia, enquanto entidade pública assume um papel primordial para servir de exemplo e dar aconselhamento aos restantes actores da sociedade, sobre o impacto social e ambiental nas suas decisões de compra.

**Feira da Terra - Comemorações do Dia Mundial do Ambiente - 2008 e 2009**

Trata-se de um evento promovido pela Câmara Municipal do Seixal em parceria com a Associação Multidisciplinar para a Inclusão e Desenvolvimento Sustentável (AMIDS), que tem objectivos primordiais: sensibilizar os cidadãos para a alteração de hábitos de





consumo, privilegiando produtos e bens alicerçados nos princípios da Responsabilidade Social e do respeito pelo Ambiente; dar a conhecer as boas práticas ambientais ao nível de empresas/entidades locais, bem como, divulgar os projectos desenvolvidos pela CMSeixal na área do Ambiente. Destaca-se a existência de um espaço de consumo sustentável, onde se podem encontrar produtos naturais, biológicos e de comércio justo, bem como artesanato feito com materiais naturais e/ou reutilizados, comercializados, sempre que possível, por produtores locais. Este ano realiza-se a 3.<sup>a</sup> Edição desta feira, no núcleo histórico do Seixal.

**Centro de Informação Autárquico ao Consumidor**

Este serviço tem como funções informar os munícipes dos seus direitos, enquanto consumidores, aconselhar os mesmos aquando da existência de problemas, receber queixas e fazer o encaminhamento das mesmas, agindo como mediador de conflitos.

**Acções de Sensibilização e Educação Ambiental do Centro Municipal de Educação Ambiental (CMEA)**

*Descrito no compromisso 3.2, mas associado à temática de aquisição de produtos com rótulos ambientais, biológicos. Promoção do comércio justo.*



## **5. PLANEAMENTO E DESENHO URBANO**

No âmbito deste Compromisso, a autarquia assumiu, com a adesão aos compromissos de Aalborg, o seguinte propósito:

**“Nós comprometemo-nos a reconhecer o papel estratégico do planeamento e do desenho urbano na abordagem das questões ambientais, sociais, económicas, culturais e da saúde, para benefício de todos”**. Neste sentido, o município compromete-se a:

### **5.1. Reutilizar e regenerar áreas abandonadas ou socialmente degradadas.**

A regeneração de áreas abandonadas ou socialmente degradadas, permite uma atenuação da expansão urbanística. A população fixa-se nessas áreas, em virtude de terem sido criadas novas infra-estruturas, melhores serviços, entre outras atractivas actividades.

#### **Estudo de Avaliação de Risco Sísmico e de Incêndio nos Núcleos Urbanos Antigos do Concelho do Seixal**

Tendo em vista a futura elaboração do *Plano Especial de Emergência para Núcleos Urbanos Antigos do Município do Seixal*, desenvolveu-se este estudo que tem por finalidade: *i*) avaliação da vulnerabilidade e risco sísmico do edificado dos centros urbanos antigos do Município do Seixal; *ii*) avaliação da vulnerabilidade à deflagração e propagação do incêndio nesses mesmos núcleos urbanos antigos.

Com o desenvolvimento deste estudo e a elaboração do plano Municipal de Emergência de Protecção Civil do Concelho do Seixal, promove-se o aumento da resiliência dos núcleos urbanos antigos, contribuindo para a preservação e qualidade do ambiente urbano.

#### **Plano de Pormenor da Área da ex-Siderurgia Nacional**

Integrado no Projecto Arco Ribeirinho Sul, visa a recuperação e qualificação ambiental de uma grande área industrial (536 hectares), cujos principais objectivos são: o Desenvolvimento económico e criação de emprego, a Localização de novas indústrias, logística, náutica de recreio e escola de novas tecnologias, a Recuperação e qualificação ambiental, a Criação do Parque Urbano com 80 hectares, a Valorização do património do Alto-forno, a Criação de Equipamentos Públicos, a Construção de novas Acessibilidades com a travessia Seixal-Barreiro e ligação à circular Regional interna da Península de Setúbal (IC32).

#### **Projecto Pinte a Sua Casa (a câmara dá-lhe a tinta)**

A reabilitação urbana assume-se hoje como uma componente indispensável da política das cidades e da política de habitação, na medida em que nela convergem os objectivos de requalificação e revitalização das cidades, em particular das suas áreas mais degradadas,



e de qualificação do parque habitacional, procurando-se um funcionamento globalmente mais harmonioso e sustentável das cidades e a garantia, para todos, de uma habitação condigna.

Este projecto é um programa municipal para fornecimento de tintas e do estudo cromático para pintura das fachadas dos edifícios dos núcleos urbanos antigos do concelho e poderá ser solicitado quando as fachadas dos edifícios se encontrem a necessitar de pintura.

**Habitação e Saúde**

Consistiu no desenvolvimento de uma ferramenta de análise de parâmetros de saúde relacionados com a qualidade da habitação e a envolvente natural e construída.

**Projecto da Rede de Hortas Urbanas no Município do Seixal**

*Descrito no compromisso 3.4*

**5.2. Evitar a expansão urbana, dando prioridade ao desenvolvimento urbano no interior dos aglomerados, através da recuperação dos espaços urbanos degradados e assegurando densidades urbanas apropriadas.**

Os estudos de ordenamento estabelecem bases para as estratégias de desenvolvimento territorial tendo em vista economias de espaço, critérios de povoamento e de localização preferencial das actividades a nível regional e municipal.

No Município assume-se hoje, a reabilitação urbana como uma componente indispensável das políticas das cidades e de habitação. Com a requalificação e revitalização de áreas mais degradadas, procura-se um funcionamento global mais harmonioso e sustentável, garantindo para todos, uma habitação mais condigna.

Actualmente existe um conjunto de Projectos Estratégicos para o concelho do Seixal que têm por objectivo o desenvolvimento económico e a criação de emprego, e ainda a qualificação ambiental e paisagística, contribuindo desse modo para consolidar o futuro do concelho com maior qualidade de vida e progresso, de entre os quais se destacam:

**Planos de Pormenor e Urbanização**

Plano de Pormenor da Área da ex-Siderurgia Nacional

*Visa a recuperação e qualificação ambiental de uma grande área industrial (536 hectares)*

Plano de Pormenor da Arrentela /Torre da Marinha / Fogueteiro

*Este plano de revitalização e qualificação urbana define a intervenção numa área de 56 hectares com uma localização estratégica (envolvente à Baía do Seixal)*

Plano de Pormenor da Baía Sul – Seixal



*Visa a qualificação urbana de uma área de 231 hectares, com desenvolvimento em plano de pormenor de 77,7 hectares desde a antiga fábrica da Mundet até à Azinheira.*

Plano Urbanístico da Zona Ribeirinha da Amora

*Abrange uma área de 142 hectares e tem por objectivo definir um modelo de intervenção urbana integrado, enquadrando as intervenções efectuadas na zona ribeirinha, os projectos de equipamentos sociais, culturais e desportivos e as iniciativas de desenvolvimento turístico.*

Plano de Urbanização de Fernão Ferro Nascente

*Abrange cerca de 60 hectares da Freguesia de Fernão Ferro, a Nascente da estrada nacional (E.N.378), e tem como objectivos: -Definição da estrutura urbana e suas redes principais nas diferentes subcategorias do uso urbano; -Definir os parâmetros de composição urbana, nomeadamente as áreas de cedência para equipamentos colectivos, espaços verdes, espaços canais, áreas livres para desafogo urbano e áreas de enquadramento; -Promoção da urbanização das áreas de expansão e de reconversão das áreas urbanas preexistentes face à programação das realizações municipais que cabe ao plano explicitar; entre outros.*

**Projecto “Resposta”**

Consiste numa estrutura de proximidade que visa responder de forma personalizada e próxima aos verdadeiros problemas dos utentes, potenciando a renovação urbana, integrando as componentes sociais, económicas e culturais.

Este Projecto assenta numa estrutura de cariz técnico/administrativo, multidisciplinar, dotada de competências de diagnóstico, de proposta, de intervenção e de gestão do espaço urbano dentro das áreas delimitadas como Núcleos Urbanos Antigos Ribeirinhos.

**Plano Director Municipal**

No âmbito de uma revisão, constituem objectivos:

*Desenvolver uma sociedade urbana sustentável, implementando estratégias de planeamento urbano que promovam a equidade, a coesão social e estilos de vida saudáveis, factores essenciais para melhorar a qualidade de vida de uma comunidade de fortes características multiculturais. Complementarmente, incentiva-se a participação de todos os grupos sociais nos processos de decisão.*

*Revitalizar centros históricos e de áreas habitacionais de 1.ª geração requerem políticas proactivas que necessitam do adequado enquadramento no âmbito do PDM. Esta situação*



abrange não só os núcleos antigos mas também uma primeira fase do crescimento induzido pela procura de habitação suburbana.

**Requalificar as áreas industriais desafectadas**, que se encontram funcionalmente obsoletas fixando os novos elementos estruturantes da ocupação do espaço, de forma a permitir uma aplicação mais imediata do PDM.

**5.3. Assegurar a compatibilidade de usos ao nível dos edifícios e áreas urbanas, oferecendo adequado equilíbrio entre empregos, habitação e equipamentos, dando prioridade aos usos residenciais nos centros das cidades.**

A estruturação do meio urbano é a tradução espacial da malha urbana considerando as relações entre o espaço livre e edificado, espaço público e privado, entre a habitação e o emprego, a habitação e os serviços, e a habitação e os espaços de recreio e lazer.

A execução do Plano Director Municipal do Seixal tem vindo a concretizar-se com a realização das acções necessárias à sua implementação, nomeadamente Planos de Urbanização, Planos de Pormenor e outros estudos de caracterização e programação de equipamentos municipais. Entre estes estudos destacam-se a Carta Escolar (concluída em 1996), a Carta Educativa (concluída e homologada em 2006), a Carta Desportiva (em conclusão) e a Carta Social Municipal do Seixal (em elaboração).

**Plano Director Municipal**

No âmbito de uma revisão, constituem objectivos:

*Redefinir a estrutura e zonamento do PDM adequando-os à evolução sócio-económica do concelho, isto porque, a emergência de novas procuras e o declínio de algumas áreas urbanas requerem alterações do PDM, que induzam novas dinâmicas por parte dos agentes, sejam eles públicos ou privados. Elemento importante da estratégia de desenvolvimento local e urbano será a disponibilização de áreas muito qualificadas e com uma boa acessibilidade em termos regionais e nacionais para acolher actividades terciárias que preferem uma boa centralidade urbana aos parques de actividades o que no caso do Seixal contribuirá para reequilibrar o peso da procura habitacional.*

*Qualificar a rede viária e aumentar a oferta de transporte público implica sobretudo uma grande participação da administração central na realização das infra-estruturas que são da sua competência, nomeadamente no que se refere à rede viária regional.*

**Podia ser Consigo**

*Descrito no compromisso 7.5*



**Projecto “Resposta”**

*Descrito no compromisso 5.2*

**Projecto “Seixal Acessível”**

Este projecto desenvolvido pela Divisão da Acção Social, visa anular/minorar as barreiras arquitectónicas existentes nos espaços comuns interiores dos edifícios e habitações de munícipes portadores de deficiência e/ ou com mobilidade reduzida.

#### **5.4. Assegurar uma adequada conservação, renovação e utilização/reutilização do nosso património cultural urbano.**

Em relação ao presente compromisso, salienta-se o facto de o Município dispor na sua estrutura orgânica de uma Divisão de Património Histórico e Museus que visa a preservação e a valorização do património histórico no município.

As intervenções em reabilitação urbana requerem políticas que sejam coerentes e tenham em conta a importância dessas intervenções no sentido de reforçar o seu efeito, não só na conservação/manutenção nos edifícios considerados isolados, como também no bairro e, conseqüentemente, na cidade.

**Plano Director Municipal**

No âmbito de uma revisão, constituem objectivos:

*Definir mecanismos de salvaguarda do património cultural.* A protecção ambiental é um dos aspectos da salvaguarda do património cultural que constitui actualmente um poderoso meio de divulgação de identidades locais e regionais. Neste contexto será valorizado o Turismo, como actividade social e económica de promoção da cultura local, que deverá contribuir para a qualificação do espaço urbano.

Nesta matéria, destaca-se a elaboração da Carta do Património Cultural Imóvel.

**Ecomuseu do Seixal**

*Fundado em 1982*, é uma entidade de funcionamento permanente e sem fins lucrativos, que tem por *missão* investigar, conservar, documentar, interpretar, valorizar e difundir testemunhos do Homem e do meio, reportados ao território e à população do Concelho, com vista a contribuir para a construção e a transmissão das memórias sociais e para um desenvolvimento local sustentável.

**Territorialmente**, o EMS integra **oito sítios** (*cinco núcleos museológicos e três extensões*) e gere três embarcações tradicionais de recreio.



**Estudo de Avaliação de Risco Sísmico e de Incêndio nos Núcleos Urbanos Antigos do Concelho do Seixal**

*Descrito no compromisso 5.1*

**Pacto de Autarcas**

A eficiência energética na vertente de renovação do património cultural urbano deverá incidir numa análise adequada das necessidades de climatização dos edifícios. Por um lado através da componente de manutenção das temperaturas de conforto e, por outro, através da geração de calor e/ou frio de um modo eficiente.

**Recuperação de Embarcações Tradicionais**

*Descrito no compromisso 8.5*

**Projecto “Resposta”**

*Descrito no compromisso 5.2*

**Maio Património**

*Descrito no compromisso 8.5*

**5.5. Adoptar critérios de desenho urbano e de construção sustentáveis e promover a arquitectura e as tecnologias de construção de alta qualidade.**

São adoptados pelos técnicos projectistas municipais, princípios de arquitectura sustentável, nomeadamente, em termos de aproveitamento da luz natural, valorizando a orientação dos respectivos espaços e as áreas envidraçadas existentes; pintura das paredes e tecto em cores claras que reflectem melhor a luz, reduzindo necessidade de luz artificial; orientação do edifício de forma a minimizar os níveis de ruído no seu interior e respectivo isolamento acústico; utilização de tintas e vernizes ecológicos ou não tóxicos nas superfícies que estão em contacto com o ar interior (produtos certificados); utilização de produtos naturais para a construção dos edifícios e no mobiliário urbano (madeira, pedra, plástico reciclado, etc.).

No que respeita às tecnologias de construção, procuram seleccionar-se materiais de construção de qualidade, através de uma criteriosa avaliação da qualidade dos mesmos em função dos respectivos usos (análise do preço/qualidade) tendo em vista o conforto higrotérmico e o isolamento acústico do edifício (caixilharia e vidros duplos). Para além destes aspectos, dá-se cumprimento da legislação em vigor na área da certificação energética e de qualidade do ar interior.

Em seguida apresentam-se alguns exemplos de projectos neste âmbito.

**Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal**





**Agosto de 2007** – *Declaração de Conformidade Regulamentar – Certificação Energética e Ar Interior – Edifícios*, emitida pela Direcção Geral de Energia e Geologia, Agência Portuguesa do Ambiente e a ADENE – Agência para a Energia, primeiro projecto de um “Grande Edifício de Serviços” a ser certificado a nível nacional.

**Dezembro de 2009** – *Certificado de Desempenho Energético e da Qualidade do Ar Interior – Certificação Energética e Ar Interior – Edifícios*, emitida pela Direcção Geral de Energia e Geologia, Agência Portuguesa do Ambiente e ADENE – Agência para a Energia.

**Selo Verde - Edifício Amigo do Ambiente**

*Descrito no compromisso 3.2*

**Projecto Municipal - Serviços Operacionais da Câmara Municipal do Seixal**

*Descrito no compromisso 4.3*

**Pacto de Autarcas**

*Descrito no compromisso 3.5*





## **6. MELHOR MOBILIDADE, MENOS TRÁFEGO**

No âmbito deste Compromisso, a autarquia assumiu, com a adesão aos compromissos de Aalborg, o seguinte propósito:

**“Nós reconhecemos a interdependência entre os transportes, a saúde e o ambiente e, por isso, comprometemo-nos a promover as opções de mobilidade sustentáveis”.** Neste sentido, o município compromete-se a:

### **6.1. Reduzir a necessidade de utilização do transporte individual motorizado e promover modos de transporte alternativos, viáveis e acessíveis a todos.**

O congestionamento urbano é um dos principais problemas resultantes do uso excessivo do transporte individual. A experiência europeia nesta matéria demonstra que não existem soluções únicas, mas que a solução do descongestionamento passa claramente pela promoção de diferentes meios de transporte, como a marcha a pé, a bicicleta e os transportes colectivos. O município apresenta como medidas os seguintes projectos:

#### **Projecto Municipal Metropolitano Sul do Tejo**

O *metro ligeiro de superfície* é um meio de transporte público que a maioria das cidades europeias de média dimensão está a adoptar como solução para o problema do aumento do tráfego automóvel. É *rápido confortável, seguro, silencioso, tem custos baixos e é amigo do ambiente*. Dispondo de vias próprias para circular – o que reduz o tempo de viagem – o Metro Sul do Tejo tem articulação com as várias redes de transportes públicos urbanos e inter-urbanos, aumentando a mobilidade dos muitos milhares de pessoas que têm de se deslocar entre os concelhos da margem sul e destes para Lisboa.

#### **Diagnóstico do Sistema de Transportes Públicos no Concelho do Seixal**

Enquadramento do Sistema de Transportes do Município do Seixal, com caracterização/apresentação dos vários operadores no município, cobertura espacial e temporal, intermodalidade e multimodalidade.

Diagnóstico da situação existente no município do Seixal.

#### **Viatura Adaptada - Seixal Bem-Me-Quer**

A viatura adaptada “Seixal bem Me Quer” é um serviço que assegura o transporte a crianças, jovens e adultos com deficiência motora que frequentem o ensino regular, formação profissional, ou que necessitem deslocar-se para o emprego, actividades ocupacionais, culturais e de lazer.

#### **Pedale pela sua Saúde - Domingos sem Carros no Seixal (2003 a 2006) e Pedale pela sua Saúde - Domingos sem Carros na Amora (a partir de 2007)**

*Descrito no compromisso 3.5*



**Plano da Rede Ciclável do Concelho do Seixal**

*Descrito no compromisso 3.5*

**BICLAS - Bicicletas Livres da Autarquia do Seixal**

*Descrito no compromisso 3.5*

**Acompanhamento da Construção da Estrada Regional 10 (ER10)**

**Acompanhamento da Construção da Estrada Regional 377.2 (ER 377.2), entre a Costa da Caparica e a Fonte da Telha, incluindo beneficiação da Avenida do Mar e ligação à Fonte da Telha, a executar pela EP - Estradas de Portugal, SA no âmbito da concessão Baixo Tejo**

**Construção do IC32 entre Palhais e Coina, a executar pelas Estradas de Portugal, SA no âmbito da concessão Baixo Tejo**

**Ligação do IC21 no Nó de Coina (A2) a Sesimbra. Acompanhamento do projecto e execução da conclusão do IC21, entre Coina e Sesimbra a executar pelas Estradas de Portugal, SA.**

**Pacto de Autarcas**

*Descrito no compromisso 3.5*

**Plano de Mobilidade e Transportes Intermunicipais (PMTI)**

*Descrito no compromisso 6.4*

**Projecto de Construção do Novo Aeroporto de Lisboa (NAL), da responsabilidade da empresa NAER**

A Câmara Municipal do Seixal acompanhou, a convite da NAER, a 3.<sup>a</sup> Travessia mais a ligação Seixal ao Barreiro, sendo um acesso para o aeroporto, está ligado ao contexto regional. Promoção das ligações rápidas e eficazes dentro de regiões de Setúbal. Ideia do Aeroporto como âncora para a dinamização das indústrias e empresas instaladas na Península de Setúbal.

## **6.2. Aumentar a parte de viagens realizadas em transportes públicos, a pé ou de bicicleta.**

O progressivo aumento das necessidades de deslocação decorre da progressiva especialização funcional do espaço urbano e, simultaneamente, do exponencial crescimento dos processos de urbanização. De facto, o desenvolvimento de comportamentos e de um padrão de mobilidade mais sustentável advém da capacidade de integrar o planeamento e a ocupação do território com a política dos transportes.

Neste âmbito, o Município tem vindo a desenvolver e implementar vários projectos, tais como:



**Projecto “Zona 30” para os Núcleos Urbanos Antigos da Frente Ribeirinha**

A redução de velocidade de circulação no interior desta zona permitirá voltar a dar alguma segurança ao peão, reanimando-se assim a sua vivência urbana, promovendo-se as relações de proximidade/sociabilidade, o comércio local e melhorando-se a qualidade do ambiente (ar, ruído) pela redução do volume de tráfego.

Esta transformação permitirá criar ambientes urbanos mais tranquilos, apropriados à escala do bairro, onde o automóvel circulando mais devagar permite a partilha do espaço urbano por peões e ciclistas de uma forma mais segura.

**Plano da Rede Ciclável do Concelho do Seixal**

*Descrito no compromisso 3.5*

**Pedale pela sua Saúde - Domingos sem Carros no Seixal (2003 a 2006) e Pedale pela sua Saúde - Domingos sem Carros na Amora (a partir de 2007)**

*Descrito no compromisso 3.5*

**BICLAS - Bicicletas Livres da Autarquia do Seixal**

*Descrito no compromisso 3.5*

**Diagnóstico do Sistema de Transportes Públicos no Concelho do Seixal**

*Descrito no compromisso 6.1*

**Pacto de Autarcas**

*Descrito no compromisso 3.5*

**Plano de Mobilidade e Transportes Intermunicipais (PMTI)**

*Descrito no compromisso 6.4*

**Projecto Municipal Metropolitano Sul do Tejo**

*Descrito no compromisso 6.1*

### **6.3. Encorajar a transição para veículos menos poluentes.**

A Administração Local, enquanto agente de promoção e sensibilização, é o nível mais próximo dos cidadãos servindo como modelo a outros actores. Em nenhum outro sector é tão importante persuadir as pessoas de que a sua mudança de comportamento é crucial para se alcançarem os efeitos pretendidos.

Neste sentido, a autarquia promove o uso responsável do automóvel, através da utilização de veículos mais “limpos” na frota municipal, em particular carros eléctricos e híbridos, a GPL, biogás/biocombustível, entre outros.

**Gestão da Frota Municipal**



*Descrito no compromisso 3.1.*

**Projecto “Óleo a Reciclar, Biodiesel a Circular”**

*Descrito no compromisso 3.5*

**Pacto de Autarcas**

*Descrito no compromisso 3.5*

**Plano da Rede Ciclável do Concelho do Seixal**

*Descrito no compromisso 3.5*

#### **6.4 Desenvolver um plano de mobilidade urbana integrado e sustentável**

O desenvolvimento urbano das últimas décadas, onde a urbanização se espalhou no território, com áreas mono-funcionais e de baixa densidade populacional, tornou as populações demasiado dependentes do automóvel para as deslocações do seu dia-a-dia. É necessário inverter este processo, voltando à cidade de proximidade, à cidade dos bairros, à cidade pensada para as pessoas.

A mobilidade é um elemento indissociável da vivência urbana, e a sua gestão possibilitará uma melhoria da qualidade de vida em meio urbano.

O município do Seixal enfrenta estes novos desafios implementando novas políticas de gestão, tais como:

**Plano de Mobilidade e Transportes Intermunicipais (PMTI)**

Protocolo de parceria com 5 municípios (Barreiro, Moita, Palmela, Seixal, Sesimbra).

É um documento estratégico e operacional que contribui para o fomento de uma mobilidade ao serviço do desenvolvimento sustentável, apresentando-se como um instrumento fundamental para a correcção dos desequilíbrios que caracterizam actualmente o sistema de mobilidade e transportes e para reorientar as decisões sobre intervenções no território, quer seja ao nível da ocupação e usos do solo como da rede de transportes, procurando simultaneamente potenciar os pontos fortes e acautelar os impactes negativos dos projectos de transformação viária e urbana.

#### **6.5. Reduzir o impacto dos transportes sobre o ambiente e a saúde pública.**

O excessivo peso do transporte individual nas deslocações diárias nas cidades tem levado ao agravamento do ambiente urbano, especialmente, no que se refere à poluição do ar, à poluição sonora, aos efeitos sobre a saúde da população e à qualidade geral de vida nas cidades.



O tráfego de veículos é uma das principais causas da poluição (contribui fortemente para a emissão de gases com efeito de estufa) em ambiente urbano. Praticamente todos os cidadãos que vivem em cidades estão expostos a níveis de poluição atmosférica superiores aos recomendados pela União Europeia, recorrendo para o aumento de bronquites, asma e mortes prematuras.

De forma a minimizar estes impactos na qualidade de vida das pessoas o município do Seixal apresenta alguns projectos, a saber:

**Projecto “Zona 30” para os Núcleos Urbanos Antigos da Frente Ribeirinha**

*Descrito no compromisso 6.2*

**BICLAS - Bicicletas Livres da Autarquia do Seixal**

A utilização da Bicicleta por si só é extremamente eficiente em termos energéticos. É igualmente sinónimo de um estilo de vida menos sedentário e mais saudável. Se a utilização da bicicleta implicar uma menor utilização de transportes motorizados, a mesma significa uma redução da poluição do ar devido à redução das emissões de gases com efeito de estufa e uma redução da poluição sonora devido à diminuição dos níveis de ruído.

*Descrito no compromisso 3.5*

**Gestão da Frota Municipal**

*Descrito no compromisso 3.1*

**Pacto de Autarcas**

*Descrito no compromisso 3.5*

**Pedale pela sua Saúde - Domingos sem Carros no Seixal (2003 a 2006) e Pedale pela sua Saúde - Domingos sem Carros na Amora (a partir de 2007)**

*Descrito no compromisso 3.5*

**Plano da Rede Ciclável do Concelho do Seixal**

*Descrito no compromisso 3.5*

**Projecto Municipal Metropolitano Sul do Tejo**

*Descrito no compromisso 6.1*



## **7. ACÇÃO LOCAL PARA A SAÚDE**

No âmbito deste Compromisso, a autarquia assumiu, com a adesão aos compromissos de Aalborg, o seguinte propósito:

**“Nós comprometemo-nos a proteger e a promover a saúde e o bem-estar dos nossos cidadãos”**. Neste sentido, o município compromete-se a:

### **7.1. Disseminar informação no sentido de se aumentar o nível geral dos conhecimentos da população sobre os factores essenciais para uma vida saudável, a maioria dos quais se situa fora do sector restrito da saúde.**

O trabalho da Autarquia nesta área, desenvolve-se, através da Divisão de Desenvolvimento em Saúde, que desenvolve fontes de informação sobre saúde, promove actividades, acções, programas e projectos, sempre com a finalidade de proporcionar ao munícipe/cidadão mais e melhor qualidade de vida.

#### **Fórum Seixal Saudável**

É um espaço aberto à discussão e ao aprofundamento das estratégias e objectivos definidos no Plano de Desenvolvimento de Saúde, colocados em prática pela parceria do Projecto “Seixal Saudável”. Participam nele os parceiros do Projecto e outras instituições locais, regionais e nacionais, representantes da Organização Mundial de Saúde, assim como todos aqueles que manifestam interesse neste Projecto, actualmente dinamizado pela Divisão de Desenvolvimento em Saúde. Realiza-se este ano a 7.ª edição subordinada ao tema Contagiar Saúde.

#### **Aventura na Cidade**

#### **Caminhar por uma Gravidez Saudável**

#### **Campanha de Informação e Sensibilização sobre os Riscos Associados ao Consumo Substâncias Psicoativas/ Março Jovem**

#### **Casa das Emoções**

#### **Centro de Informação Autárquico ao Consumidor**

#### **Ciclo de Conversas com a Saúde**

Pretende-se dotar a população de mais conhecimentos sobre as matérias abordadas, permitindo o esclarecimento de dúvidas junto de técnicos das áreas de saúde convidados para o efeito. As sessões “ Conversas com a Saúde, são realizadas em vários locais das freguesias do Município de forma a ir de encontro à população aí residente.

#### **Comemoração do Dia Mundial de Luta Contra a Sida**



**Dia Mundial da Saúde**

**Dia Mundial do Animal (4 Outubro) – 2004 -2009**

As actividades programadas pretendem sensibilizar os visitantes para a recorrente questão do abandono de animais e o respeito pelos direitos que se encontram consagrados na Declaração dos Direitos do Animal, bem como *aumentar a higiene em espaços públicos* que depende das atitudes dos donos dos animais em relação aos seus dejectos caninos.

**Dia Mundial do Coração**

**Educação para a Prevenção**

**Educação para a Saúde**

**Eurídice**

Este *projecto* pretende ser um veiculo para o desenvolvimento de diversas acções em meio laboral, que visão a sensibilização, a informação e a formação no âmbito da prevenção das toxicodependências mas também nas questões da promoção da saúde, da qualidade de vida e das condições de trabalho dos trabalhadores desta autarquia.

**Feira dos Sorrisos**

Têm por objectivo reforçar conhecimentos e comportamentos sobre alimentação e higiene oral e, ao mesmo tempo, intervir de modo a diminuir a incidência e reduzir a prevalência da cárie dentária, no sentido de aumentar a percentagem de crianças livres de cárie e pretende envolver o maior número de crianças e técnicos de educação.

**Habitação e Saúde**

*Descrito no compromisso 5.1*

**Higiene e Segurança Alimentar**

**Inquérito Municipal de Saúde**

**Maior Mês do Coração**

**MUNSI - Plataforma Nacional Contra a Obesidade**

Este *projecto* surgiu no âmbito da Plataforma Nacional Contra a Obesidade, e sustenta-se na estratégia municipal para a prevenção e redução do excesso de peso e obesidade infantil. Promoção de hábitos de uma alimentação saudável vocacionado para as escolas do Ensino Básico (4º ano).

**Pacto de Autarcas**

*Descrito no compromisso 3.5*





- Pedale pela sua Saúde - Domingos sem Carros no Seixal (2003 a 2006) e Pedale pela sua Saúde - Domingos sem Carros na Amora (a partir de 2007)**

*Descrito no compromisso 3.5*

- Preparação para o Nascimento**

Este projecto visa o desenvolvimento de saberes/competências na Grávida/Casal com a finalidade de promover o desenvolvimento saudável da gravidez, do parto e puerpério e, conseqüentemente, obtenção de ganhos em Saúde na área da Saúde da Mulher.

- Prevenção de intoxicações por Monóxido de Carbono**

Este projecto tem como principais objectivos prevenir as intoxicações por monóxido de carbono, alertar para os seus efeitos sobre a saúde e divulgar estratégias que permitem minorar o risco de exposição a este gás, principalmente nas habitações.

- Prevenir em Colecção**

- Promoção de Uma Alimentação Saudável na Escola**

- Saúde e Bem-Estar Animal**

- Saúde para Todos**

- Saúde Pública Veterinária**

- Saúde Sobre Rodas e Sub-Projecto Gira-Lua**

*Descrito no compromisso 7.3*

- Segurança Rodoviária**

O projecto tem como objectivo principal aumentar a sensibilização das crianças do 4.º ano do 1º ciclo do ensino básico, relativamente às questões relacionadas com a segurança rodoviária, levando-as a adoptarem comportamentos seguros.

- Seixal Sem Fumo**

Este projecto procura desenvolver uma plataforma de entendimento comum entre as instituições e profissionais que trabalham na área do tabagismo, potenciando as acções dos agentes locais e delineando novas intervenções, de acordo com as necessidades locais. Tem por objectivo prevenir o consumo de tabaco, essencialmente nos jovens, utilizando metodologias que desenvolvam o potencial criativo dos mesmos e privilegiem a formação inter-pares.

- Festa da segurança Rodoviária**

- Newsletter mensal electrónica “Espalhem a Notícia”**





**Newsletter trimestral “Espalhem a Notícia”**

**7.2. Promover o planeamento urbano para o desenvolvimento saudável das nossas cidades garantindo assim os meios indispensáveis para construir e manter parcerias estratégicas para a promoção da saúde.**

O Planeamento Urbano Saudável significa colocar as necessidades dos indivíduos e das comunidades no centro do processo de planeamento urbano, tendo em conta as implicações que todas as decisões poderão ter na saúde e no bem-estar das pessoas.

A Câmara Municipal do Seixal e o Governo assinaram um acordo estratégico com vista à **construção do hospital do Seixal**, que previa a sua conclusão até final de 2012.

O Município do Seixal pertence à Rede Europeia de Cidades Saudáveis da Organização Mundial de Saúde (OMS) e coordena e preside a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, promovendo vários projectos que se enquadram neste compromisso, tais como:

**Novo hospital no concelho**

A Câmara Municipal do Seixal e o Governo assinaram um acordo estratégico com vista à construção do hospital do Seixal, que previa a sua conclusão até final de 2012.

**AGITA SEIXAL**

É um projecto que surge do desafio lançado em 2002 pela Organização Mundial de Saúde, integrado nas comemorações do Ano Internacional da Actividade Física, a Saúde e o Bem-Estar. É uma iniciativa da Associação de Colectividades do Concelho do Seixal, com o apoio da Câmara Municipal do Seixal e Juntas de Freguesia, que integra, no seu programa, um conjunto de actividades desportivas, culturais e recreativas.

**Animação de Bairros**

**Desporto para a População com Deficiência**

Este projecto promove a integração das instituições e indivíduos portadores de deficiência na dinâmica desportiva municipal contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e a integração social.

**Gestão de Equipamentos Desportivos Municipais**

Tem como visão a gestão e o funcionamento dos equipamentos e instalações desportivas municipais, assim como, a organização espacial integrada dos equipamentos desportivos, colaborando nas acções conducentes ao planeamento da rede municipal de equipamentos desportivos, em parceria com os agentes públicos e privados e autarquias do município.

**Espaços Verdes no Município**



*Descrito no compromisso 3.3*

**Grelha PLUS**

*Descrito no compromisso 7.5*

**Plano da Rede Ciclável do Concelho do Seixal**

*Descrito no compromisso 3.5*

Neste compromisso também se enquadram todos os projectos promovidos pela Divisão de Actividades Desportivas (ver compromissos 9.2), uma vez que o planeamento e configuração de uma rede de equipamentos desportivos, de nível local, contribuem para a promoção da Saúde.

**7.3. Aumentar a equidade no acesso à saúde com especial atenção aos pobres, o que requer a elaboração regular de relatórios sobre o progresso conseguido na redução das disparidades.**

O acesso a serviços de saúde de qualidade constitui um direito básico de todos os cidadãos e representa uma condição essencial para a prevenção e tratamento das doenças. O rápido crescimento populacional dos meios urbanos coloca constrangimentos diversos a este nível e exige das instituições de saúde respostas céleres e profissionais cada vez mais qualificados.

Neste sentido a Autarquia, promove alguns projectos, a saber:

**Saúde para Todos**

Esta campanha decorre sempre no penúltimo fim-de-semana de Maio com um programa composto por rastreios, workshops, desporto, cultura e actividades para o público infantil.

*Esta iniciativa pretende sensibilizar a população para as questões da saúde, e a importância da sua prevenção.*

**Saúde Sobre Rodas e Sub-Projecto Gira-Lua**

É um projecto de intervenção comunitária, dinamizado através de uma unidade móvel, disponibilizada pela Direcção-Geral de Saúde, a qual está actualmente ao serviço deste projecto para intervir em todo o concelho do Seixal.

O objectivo deste projecto é tornar os cuidados de saúde mais próximos das populações carenciadas e que possuem mais dificuldades no acesso aos mesmos.

Todas as intervenções clínicas comunitárias desenvolvidas são alvo de registo. As principais actividades desenvolvidas são acções de Educação para a Saúde, Vacinação, Vigilância de Saúde Materna, Vigilância de Saúde Infantil, Visitas de Puerpério, Teste de Diagnóstico Precoce, Vigilância de Diabetes, Vigilância de Tensão Arterial e Planeamento Familiar.



O Sub-Projecto “Gira-Lua” constitui uma vertente específica do “Saúde Sobre Rodas”. Através do mesmo são disponibilizados apoio clínico e social a pessoas com práticas de prostituição.

**Novo Hospital no concelho**

**7.4. Promover estudos de avaliação de impacte na saúde, como meio de permitir a todos os sectores de actividade focar o seu trabalho na melhoria da saúde e da qualidade de vida.**

O Município do Seixal tem elaborado diagnósticos, com destaque para o Perfil de Saúde promovido pelo Projecto Seixal Saudável, iniciado em 1998 e em permanente actualização.

Constitui um diagnóstico da situação de saúde a nível local e seus condicionantes, traduzindo-se na descrição quantitativa e qualitativa da saúde dos cidadãos e dos factores que a influenciam, permitindo, deste modo, detectar os problemas existentes e identificar áreas de acção prioritárias. Actualmente, encontra-se a decorrer o *Inquérito Municipal de Saúde no Concelho*, que visa obter importantes dados para a actualização do Perfil de Saúde do Seixal, contribuindo para a definição de linhas orientadores de intervenção e o desenvolvimento de projectos de promoção de saúde e sustentabilidade.

**Saúde Sobre Rodas e Sub-Projecto Gira-Lua**

*Descrito no compromisso 7.3*

**Higiene e Segurança Alimentar**

Destacam-se alguns procedimentos realizados pelo Gabinete de Intervenção Veterinária do Município: Garantir a rotulagem, bem como a remoção dos produtos que se encontram impróprios para consumo; Recolha de amostras e execução de análises físicas, químicas e microbiológicas, através do Laboratório de Análise Alimentar deste Gabinete.

**Saúde e Bem-Estar Animal**

O Gabinete de Intervenção Veterinária do Município promove: Controlo da reprodução de animais abandonados e reencaminhamento para adopção; o Controlo e fiscalização de animais de circos e parques zoológicos.

**Saúde Pública Veterinária**

O Gabinete de Intervenção Veterinária do Município realiza: Avaliação/Inspeção de situações causadoras de insalubridade Execução de Peritagens médico veterinárias a pedido de autoridades policiais ou Ministério Público; Emissão de pareceres para licenciamento de estabelecimentos comerciais de produtos alimentares de origem animal;



Inspeção sanitária de carnes e pescado frescos, de alimentos de origem animal;  
Execução de controlos veterinários no comércio intracomunitário.

### **7.5. Motivar os urbanistas para integrarem condicionantes de saúde nas estratégias de planeamento e desenho urbano.**

Tendo em vista garantir a acessibilidade, mobilidade, conforto e segurança de todo o cidadão, quer pessoas com deficiência quer com mobilidade condicionada, temporária ou permanente, e tendo presente o espaço urbano existente, a Câmara Municipal do Seixal desenvolve acções, programas e projectos que consistem na eliminação de barreiras arquitectónicas para pessoas com mobilidade condicionada.

**Podia ser Consigo**

Este projecto visa contribuir para a alteração dos comportamentos e eliminação de barreiras arquitectónicas e urbanísticas, através de acções de rua, cujo objectivo é sensibilizar para a existência de barreiras na via pública que condicionam a deslocação de pessoas com mobilidade reduzida.

**Grelha PLUS**

A grelha PLUS (Planeamento Urbano Saudável) é holística em relação à saúde e sustentabilidade, inclui os actores envolvidos no processo de urbanismo, aponta para pontos-chave, é um processo de aprendizagem colaborativo e pode ser usado como avaliação inicial e final de uma dada zona urbana.

**Plano da Rede Ciclável do Concelho do Seixal**

*Descrito no compromisso 3.5*



## **8. ECONOMIA DINÂMICA E SUSTENTÁVEL**

No âmbito deste Compromisso, a autarquia assumiu, com a adesão aos compromissos de Aalborg, o seguinte propósito:

**“Nós comprometemo-nos a apoiar e a criar as condições para uma economia local dinâmica que reforce o acesso ao emprego sem prejudicar o ambiente”.** Neste sentido, o município compromete-se a:

### **8.1. Introduzir medidas para estimular e apoiar o emprego local e a formação de empresas.**

No que diz respeito ao tecido económico, importa referir o apoio à actividade das micro, pequenas e médias empresas, através da cooperação com as suas estruturas associativas, como é o caso da Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas – CPPME e da Associação de Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal – Núcleo do Seixal e até no **apoio directo aos micro e pequenos empresários ao manter, durante este ano, a isenção parcial de 50% nas taxas de publicidade e de ocupação do espaço público.**

#### **Requal – Rede para a Qualificação do Trabalho e das Organizações**

Projecto piloto financiado pela União Europeia no âmbito da Iniciativa Comunitária EQUAL (2002 a 2006), mantendo-se os objectivos como orientação, a criação de uma rede que envolvesse a Câmara Municipal do Seixal e empresários para a responsabilidade social.

#### **Criação de Incubadora de Empresas**

A implementação desta estrutura tem por missão a promoção do empreendedorismo e da Inovação Empresarial, nomeadamente junto dos mais jovens, através do apoio à criação e modernização de empresas, agindo como facilitador e contribuindo para o desenvolvimento no Concelho do Seixal.

A Incubadora do Seixal será um equipamento que visa apoiar novas empresas proporcionando-lhes condições técnicas favoráveis à sua instalação, com vista à modernização e diversificação do tecido empresarial e à criação de emprego estável e qualificado.

#### **Feria do Emprego e da Carreira do Seixal**

A 2.<sup>a</sup> edição da Feira do Emprego decorre durante o mês de Maio de 2011 no RioSul Shopping, no Seixal. A iniciativa é organizada pelo Contrato Local de Desenvolvimento Social de Arrentela (CLDS), em parceria com a autarquia e a empresa “Efeito e Eventos”, com a participação de cerca de 30 empresas públicas e privadas.

Este ano a meta é garantir a oferta de emprego e formação a pelo menos 50 pessoas, a partir de uma parceria de serviços públicos e privados que, de forma conjunta, procuram dar respostas e disponibilizar meios e recursos.



- Apoio e desenvolvimento de acções em parceria com a confederação das Micro, Pequenas e Médias Empresas (CPPME)**
- Apoio e desenvolvimento de acções em parceria com a Associação de Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal – Núcleo do Seixal**

## **8.2. Cooperar com o tecido empresarial local para promover e implementar boas práticas empresariais.**

A Divisão de Desenvolvimento Económico e Promoção do Turismo da Câmara Municipal do Seixal, assegura o acompanhamento das iniciativas e investimentos públicos ou privados, dinamizando acções conducentes ao aumento e qualificação do emprego e à fixação de empresas.

### **Festa da Gastronomia do Município do Seixal**

A “Festa da Gastronomia do Município do Seixal” tem como principais objectivos a promoção e a divulgação da gastronomia local e regional como um importante produto turístico, bem como a dinamização do tecido empresarial da restauração.

### **Saúde Pública Veterinária**

Apoio técnico aos agentes económicos e aos munícipes, através de reuniões de esclarecimento bem como acções de sensibilização.

## **8.3. Desenvolver e implementar princípios de sustentabilidade para a localização de empresas.**

As actuais directrizes de ordenamento visam a concentração de empresas em parques em detrimento da localização dispersa de unidades fabris.

Neste domínio o exemplo mais interessante é o do Loteamento Industrial do Seixal (PIS) que, pelas suas características e localização, tem atraído empresas inadequadamente instaladas, quer em zonas urbanas do Seixal, quer em municípios vizinhos, incluindo Lisboa.

A evolução do tecido empresarial tem conduzido a uma transformação do carácter das áreas industriais tradicionais, onde agora se fixam não só indústrias, mas também empresas de serviços e armazéns que necessitam de espaço e de acesso desafogado. Assim, face a esta evolução alargou-se o conceito de área industrial, correspondendo às necessidades de procura, em termos da diversidade de actividades admitidas e dos serviços a oferecer. Surgiu então a nova designação - “**Parque de Actividades Económicas (P.A.E.)**”.



De forma a enriquecer este compromisso, o município apresenta também o **Projecto de Reconversão da ex-Siderurgia Nacional**. A recuperação e qualificação ambiental desta área industrial (536 hectares), apresenta, como principais objectivos: Desenvolvimento económico e criação de emprego; Localização de novas indústrias, logística, náutica de recreio e escola de novas tecnologias; Criação de Equipamentos Públicos; Recuperação e qualificação ambiental, entre outros.

#### **8.4. Encorajar o mercado de produtos locais e regionais de alta qualidade.**

O município do Seixal inclui no calendário de feiras e certames, alguns eventos que têm por base a divulgação e a exaltação de produtos típicos do concelho e da região, nomeadamente:

**Fábrica de Sonhos**

A Fábrica de Sonhos é uma iniciativa anual que tem como objectivos a promoção e divulgação do artesanato e da doçaria do Concelho do Seixal, procurando dinamizar estes sectores durante a época natalícia. Realiza-se no primeiro fim-de-semana de Dezembro e tem tido lugar no pavilhão da Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal.

**Festa da Gastronomia do Município do Seixal**

*Descrito no compromisso 8.2*

**Mostra de Artesanato do Seixal**

A Mostra de Artesanato do Seixal tem por objectivo promover e divulgar o artesanato e os produtos alimentares tradicionais a nível local e regional, dirigindo-se a todos os artesãos do concelho, do distrito de Setúbal e/ou da Área Metropolitana de Lisboa. Desde 1993, ano da sua primeira edição, que esta iniciativa decorre em simultâneo com as Festas Populares de S. Pedro.

**Programas e Circuitos de Turismo**

O calendário anual de programas e circuitos turísticos tem como objectivo promover os recursos naturais, culturais e patrimoniais do concelho.

**Feira Medieval/Feira das Descobertas**

**Feira da Terra - Comemorações do Dia Mundial do Ambiente – 2008 e 2009**

*Descrito no compromisso 4.5*

**Ementas Saudáveis com receitas antigas**





O conceito de Segurança Alimentar tem vindo a evoluir. *Numa visão mais primitiva a Segurança Alimentar pode significar tão-somente disponibilidade de alimentos para garantir a Vida, a perspectiva mais recente de segurança dos alimentos implica que os géneros alimentícios ingeridos pelo Homem sejam controlados ao longo de toda a Cadeia Alimentar – “do Prado ao Prato”* continuamente, desde a produção primária e a produção de alimentos até à venda ou fornecimento de géneros alimentícios, uma vez que cada elemento pode ter um impacto potencial nessa segurança.

A higiene deve ser entendida como um modo de estar e não um conjunto de regras e obrigações. *O município do Seixal através do Gabinete do Partido Médico Veterinário expressa esta preocupação junto da sociedade* garantindo o controlo das condições técnicas dos produtos e das práticas higiénicas associadas às diversas actividades inerentes à cadeia alimentar de origem animal.

#### **8.5. Promover um turismo local sustentável.**

O Turismo é um importante vector para a qualificação e valorização dos recursos naturais e culturais, contribuindo, simultaneamente, para a dinamização da actividade económica, e com ele, para a melhoria da qualidade de vida da População local.

No concelho do Seixal o turismo tem sido entendido como motor para a sustentabilidade do território, consagrado através da aplicação de diversas iniciativas e programas, conforme mencionado em seguida.

Destaca-se o **Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo do Seixal que propõe a criação de uma Rota da Ecologia e Faina do Tejo e da Rota da Arqueologia Industrial.**

Destaca-se, igualmente, a **implementação do Seixal Cultural e do produto turístico de Náutica de Recreio.**

Qualquer um deles é desenvolvido de acordo com os princípios da sustentabilidade, assim como da recuperação, refuncionalização de equipamentos e qualificação do território.

Apresentam-se de seguida outras acções, programas ou projectos que se enquadram neste compromisso.

##### **Maio Património**

O programa do Maio Património visa atrair diferentes tipos de público, a nível etário e de interesses culturais, e permitir uma maior integração e difusão da prática museológica e patrimonial do Município junto da população local.





**Programas e Circuitos de Turismo**

O calendário anual de programas e circuitos turísticos tem como objectivo: a realização de visitas ao património do concelho, incluindo passeios no Tejo a bordo de embarcações tradicionais, visitas guiadas e temáticas em autocarro aos diversos elementos patrimoniais, parcerias com entidades como a Transtejo e a APL – Administração do Porto de Lisboa, visitas a concelhos vizinhos, entre outros.

**Seixal e os Descobrimentos**

*Actividade desenvolvida nos jardins da Quinta da Fidalga, durante um dia (domingo), composta por um programa de actividades divertidas e educativas pensadas para toda a família, procurando promover os sectores do artesanato, gastronomia e animação do espaço público, dando a conhecer de forma informal o rico património do concelho do Seixal, nomeadamente a ligação à época dos Descobrimentos.*

**Projecto “Seixal Acolhe”**

Projecto de turismo social dirigido a pessoas com deficiência motora envolvendo a rede de instituições concelhias da área da deficiência.

**Projecto “Seixal Integra”**

É um projecto de turismo social de carácter inclusivo dirigido a pessoas com deficiência e pessoas em situação de desfavorecimento sócio-económico, envolvendo a rede institucional de apoio à deficiência e de intervenção comunitária.

**Serviço de Marinheiro**

*O serviço de marinheiro (vai-vem) permite o apoio a nautas que pretendam aceder ao Seixal por rio, transportando-os da sua embarcação para terra e vice-versa. Este serviço funciona todo o ano e entre 6 a 12 horas por dia, dependendo da época. Apresenta como objectivos: Apoiar os nautas na Baía do Seixal e o seu transporte entre a embarcação e terra e vice-versa; Captar novos públicos – nautas de recreio – parceiros Núcleos Urbanos Antigos e Promover o desenvolvimento da náutica de Recreio na Baía do Seixal.*

**Feira Medieval/Feira das Descobertas**

**Feira da Terra - Comemorações do Dia Mundial do Ambiente – 2008 e 2009**

*Descrito no compromisso 4.5*

**Recuperação de Embarcações Tradicionais**

O objectivo de manter activas, em navegação no estuário do Tejo, as três embarcações tradicionais insere-se numa prática de valorização patrimonial que concilia a preservação destes e de outros elementos do património náutico como recursos, materiais e imateriais,



da cultura flúvio-marítima, simultaneamente vivenciados pelos actores da náutica tradicional à vela e por um elevado número de utilizadores das iniciativas e actividades proporcionadas, tanto de índole didáctica e educativa (educação patrimonial e ambiental), como de lazer e de turismo cultural.

As operações desencadeadas no período 2008-2011 visam concretizar acções mais profundas do que o habitual, para ultrapassar sinais evidentes de enfraquecimento estrutural das embarcações tradicionais.

**Projecto “Seixal Acessível”**

*Descrito no compromisso 5.3*



## **9. EQUIDADE E JUSTIÇA SOCIAL**

No âmbito deste Compromisso, a autarquia assumiu, com a adesão aos compromissos de Aalborg, o seguinte propósito:

**“Nós comprometemo-nos em assegurar comunidades inclusivas e solidárias”.** Neste sentido, o município compromete-se a:

### **9.1. Desenvolver e implementar programas para prevenir e reduzir a pobreza.**

Em relação ao presente compromisso, o Município apresenta várias acções, programas e projectos, face a esta problemática.

Compete à Divisão de Acção Social promover programas e projectos de acção social de âmbito municipal, ou em parceria com outras entidades, designadamente nos domínios do combate à pobreza e à exclusão social, numa perspectiva de intervenção comunitária.

#### **Apoio Institucional**

Promover o alargamento da rede de solidariedade, através da criação de respostas sociais/valências destinadas a públicos diagnosticados como vulneráveis, apoiar e dotar as Instituições de recursos e meios imprescindíveis ao desenvolvimento de projectos e à qualificação de serviços prestados à população nomeadamente através de apoio financeiro para a execução dos programas anuais específicos nos domínios dos projectos/respostas sociais apresentados à Autarquia, constante do objectivo estratégico de apoiar respostas sociais adequadas às necessidades das pessoas em situação de exclusão.

#### **Atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Secundário e do Ensino Superior**

*O acesso de todos os cidadãos à educação é um direito constitucional nem sempre assegurado pelas políticas do Poder Central para esta área. Ao atribuir bolsas de estudo a estudantes, o Município do Seixal está a apoiar estudantes detentores de um percurso escolar de inegável mérito e residentes no concelho do Seixal para que possam continuar os seus estudos, contornando as dificuldades económicas demonstradas pelo seu agregado familiar, visando contribuir para a redução das desigualdades sociais que impedem o prosseguimento dos estudos a jovens com dificuldades económicas.*

#### **Aprender numa Tarde**

#### **Centro de Ajudas Técnicas - Ajudas para a Vida**

São objectivos deste projecto proporcionar apoio a pessoas em situação de dependência cujo quadro clínico imponha a utilização de ajudas técnicas, minorando as dificuldades de locomoção, facultando uma melhoria de cuidados na dependência face a terceiros e



envolvendo a família e a Comunidade através da doação ao Centro de Ajudas Técnicas de ortóteses e outras ajudas técnicas cuja utilização deixou de ser necessária.

**DAR de VOLTA**

*Descrito no compromisso 4.1*

**Espaço Intercultural**

**Gabinete de Acção Social - Serviço de Proximidade da Quinta da Princesa (GAS\_SP)**

A Câmara Municipal do Seixal desenvolve um serviço de proximidade no Bairro da Quinta da Princesa, bairro de habitação social, cuja população é maioritariamente imigrante. Este serviço promove o acompanhamento e encaminhamento sócio-comunitário dos agregados familiares residentes neste bairro; investindo na promoção do convívio familiar e entre gerações, privilegiando as famílias que apresentem índices de vulnerabilidade sócio-económica.

**Livros Procuram...**

*Descrito no compromisso 4.1*

**Núcleo de Planeamento para a Integração das Pessoas Sem - Abrigo (NIPSA)**

A parceria do Núcleo de Planeamento para a Integração das Pessoas Sem-Abrigo (NPISA) surge no âmbito da implementação no concelho do Seixal da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem Abrigo (ENIPSA), e tem por objectivos assumir o compromisso de assegurar a existência de condições que garantam a promoção da autonomia, através da mobilização de todos os recursos disponíveis e o exercício pleno da cidadania à população Sem-Abrigo.

**Pontos de Acesso da Biblioteca**

**Programa de Acção Social Escolar**

**Rede Social do Seixal**

A Rede Social é uma plataforma de articulação de diferentes parceiros públicos e privados que assenta no trabalho de parceria alargada, efectiva e dinâmica e visa o planeamento estratégico da intervenção social local, que articula a intervenção dos diferentes agentes locais para o desenvolvimento social.

**Seixal Qu@lifica**



## **9.2. Assegurar acesso equitativo aos serviços públicos, à educação, a oportunidades de emprego, à formação profissional, à informação e a actividades culturais.**

O Município evidencia o acesso equitativo aos serviços públicos, à educação, a oportunidades de emprego, à formação profissional, à informação e a actividades culturais apresentando um vasto conjunto de acções, programas e projectos para este compromisso.

- Universidade Sénior do Seixal**
- Acções Jovens**
- Aescolamexe**
- Agenda Cultural (1996-2003) e Agenda Municipal (2004 até à actualidade)**
- AGITA SEIXAL**
- AmArte**
- Animação de Bairros**
- Apoio ao Movimento Associativo**
- Apoio Institucional**
- Apre(e)nder Brincando**
- Apre(e)nder o Teatro**
- Aprender numa Tarde**
- Ateliê de Bonecas e Brinquedos**
- Atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Secundário**
- Atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Superior**
- Auditório Municipal**
- Avós Contem-me uma História**
- Baile de Gala**
- Balcão Único de Atendimento e Rede de Lojas do Município**
- BiblioDOMUS**
- Bienal Internacional da Medalha Contemporânea - Seixal**
- Carta Educativa do Seixal**
- CD-ROM Plano Educativo Municipal**



- Centro de Apoio ao Movimento Associativo Juvenil - CAMAJ**
- Centro de Informação Autárquico ao Consumidor**
- Centro Internacional de Medalha Contemporânea - Seixal**
- CINARTE - Campo de Inclusão**
- Cinema São Vicente**
- Colónia de Férias Vaivém e Seixal Bem-Me-Quer**
- Comemoração dos 20 Anos de Cooperação Seixal - Boa Vista**
- Comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência**
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo**
- Concertos de Natal**
- Conversas Plásticas**
- DAR de VOLTA**
- Desfiles de Carnaval**
- Desporto para a População com Deficiência**
- Dia Municipal da Comunidade Migrante**
- Dia Municipal do Idoso**
- Dias na Praia**
- Direitos por Direito?**
- Drive in Arte**
- Ecomuseu do Seixal**
- Em Rede**
- Encontro Intercultural de Saberes e Sabores**
- Encontro Nacional de Teatro Sénior**
- Espaço Arte Jovem**
- Espaço Cidadania**
- Espaço Intercultural**
- Estação do Livro**



- Fábrica de Sonhos**
- Feira dos Brinquedos - Dar a Palavra às Crianças**
- Feira de Projectos Educativos**
- Feira Medieval/Feira dos Descobrimentos**
- Feira da Terra**
- Festa da Gastronomia do Município do Seixal**
- Festa de Natal**
- Festa de Natal do Idoso**
- Festas Populares de São Pedro**
- Festival de Grupos Corais**
- Festival de Teatro do Seixal**
- Festival Internacional SeixalJazz**
- Gabinete de Acção Social - Serviço de Proximidade da Quinta da Princesa (GAS\_SP)**
- Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo**
- Gabinete de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica**
- Gabinete de Cooperação e Desenvolvimento Comunitário**
- Gala São Vicente dos Pequenos Cantores**
- Imprensa e Rádio Escolar**
- Intervenção Precoce na Infância**
- Intervenção Social Individual e Familiar**
- Itinerâncias Culturais Associativas**
- Jogos Interculturais e Animação de Bairros**
- Livro em Festa**
- Livros Procuram...**
- Lupublicidade**
- Maió Património**
- Marcha Popular dos Idosos**



- Marchas Populares**
- Março Jovem**
- Mediação Familiar**
- Mês do Idoso**
- Noites de Fado do São Vicente**
- O Seixal Jazz vai à Escola**
- Oficina da Juventude de Miratejo (OJM)**
- Pacto Territorial para o Diálogo Intercultural do Seixal**
- Pensa Glocal**
- Plano Anual de Visitas de Estudo**
- Podia ser Consigo**
- Pontos de Acesso da Biblioteca**
- Povos, Culturas e Pontes**
- Programa de Iniciativas do Serviço Educativo**
- Programa Teclar**
- Programas e Circuitos de Turismo**
- Projecto de Actividades Gímnicas**
- Projecto de Animação da Baía**
- Projecto de Dança**
- Projecto de Desenvolvimento da Canoagem**
- Projecto de Desenvolvimento de Jogos Tradicionais**
- Projecto de Desenvolvimento do Basquetebol**
- Projecto de Desenvolvimento do Cicloturismo / Ciclismo**
- Projecto de Desenvolvimento do Futebol**
- Projecto de Desenvolvimento do Voleibol**
- Projecto de Desenvolvimento do Xadrez**
- Projecto de Desenvolvimento dos Desportos de Aventura e Ar Livre**





- Projecto Desenvolvimento do Ténis de Campo**
- Projecto Desportivo de Artes Marciais**
- Projecto Desportivo de Atletismo**
- Projecto Desportivo de Freguesia da Aldeia de Paio Pires**
- Projecto Desportivo de Freguesia da Arrentela**
- Projecto Desportivo de Freguesia de Corroios**
- Projecto Desportivo de Freguesia de Fernão Ferro**
- Projecto Desportivo de Freguesia do Seixal**
- Projecto Férias Desportivas - Seixal Férias**
- Projecto Piloto de Mediadores Ciganos**
- Projecto Programa Continuar**
- Projecto Seixal Saudável**
- Re - Age**
- Recepção à Comunidade Educativa**
- Recuperação de Embarcações Tradicionais**
- Rede Incluir**
- Rede Social do Seixal**
- Refeitórios da Mundet - Espaço Cultural**
- Representações do Seixal e da Época no Olhar de Jorge Almeida Lima**
- Saúde para Todos**
- Seixal Acolhe**
- Seixal com Artesanato**
- Seixal e os Descobrimentos**
- Seixal Férias**
- Seixal Graffiti**
- Seixal Integra**
- Seixal Qu@lifica**



- Seixalíada**
- Seixalíada Escolar**
- Seixalmoda**
- Semana Social**
- Seminário Internacional de Náutica de Recreio e Desenvolvimento Local**
- Serviço de informação à Comunidade**
- Serviço de Marinheiro**
- Teatro Municipal de Teatro Sénior (Des)dramatizar**
- Toca a Rufar**
- Ver e Olhar: Um percurso para uma literacia do olhar**
- Viatura Adaptada - Seixal Bem-Me-Quer**
- Viver a Dança e o Teatro na Escola**

### **9.3. Promover a inclusão social e a igualdade entre os géneros.**

O Plano Municipal para a Igualdade de Género (PMIG) está reflectido no Plano de Desenvolvimento Social do Concelho do Seixal (no Eixo 5 Igualdades/Direitos/Oportunidades e em particular no objectivo geral 5.1 Promover a Implementação do PMIG), por considerar-se a transversalidade da igualdade de género ao nível do planeamento social concelhio.

O PMIG reflectiu a necessidade da realização de diversas formações na área da Igualdade de Género dirigido a públicos estratégicos.

A Câmara Municipal do Seixal em colaboração com a entidade formadora UMAR (União de Mulheres Alternativa e Resposta) realizou uma candidatura a um projecto de formação, que permite aprofundar a transversalidade da Igualdade de Género nas Políticas Sociais do Seixal, actuando ao nível da formação dos públicos estratégicos capazes de inovar e reproduzir a igualdade nos contextos das diversas práticas sociais, combatendo os estereótipos de género criadores de desigualdades e discriminações. São públicos estratégicos do projecto os profissionais das seguintes áreas de intervenção: saúde, educação (docentes e auxiliares de acção educativa), idosos/as (assistentes de apoio domiciliário), pobreza (serviço social), emprego e formação, deficiência, dirigentes associativos e técnicas/os da rede de parceria do gabinete de apoio à vítima.

Foram então aprovadas 5 formações:



- Qualificação da Intervenção da Violência Doméstica; (realizado)
- Igualdade de Género e Educação; (a decorrer)
- Igualdade de Género e Saúde; (a realizar)
- Igualdade de Género Idosos e Dependentes; (a realizar)
- Igualdade de Género e Associativismo; (a realizar)

Ainda no âmbito do trabalho do PMIG foi realizada uma Formação de Formadoras/es para a Obtenção da Certificação ou Especialização em IG (POPH/CIG) dirigida a profissionais de diversos serviços da Câmara Municipal do Seixal.

Seguidamente apresentam-se alguns projectos e programas que fomentam os conceitos de inclusão social e igualdade entre os géneros.

**AmArte**

**Animação de Bairros**

**Apoio a Projectos Inovadores**

**Apoio Institucional**

*Descrito no compromisso 9.1*

**Apre(e)nder Brincando**

**Aprender numa Tarde**

O projecto “Aprender numa Tarde”, implementado no município em 2004 através da Divisão de Biblioteca e Arquivo Histórico Municipal, compreende uma Acção formativa de competências básicas em tecnologias de informação e comunicação (TIC) para a promoção de aprendizagens em literacias digitais e de informação.

**Atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Secundário e Superior**

*Descrito no compromisso 9.1*

**Avós Contem-me uma História**

**BiblioDOMUS**

*Descrito no compromisso 9.5*

**CINARTE - Campo de Inclusão**

Promover a valorização social das pessoas e espaços do Núcleo Histórico do Seixal com sistemáticas projecções noutros territórios do município, especialmente os que são considerados socialmente críticos, através de experiências artísticas inclusivas que fomentem novas redes de sociabilidade territorial, cultural e económica.

**Colónia de Férias Vaivém e Seixal Bem-Me-Quer**



- Comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência**
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo**
- DAR de VOLTA**  
*Descrito no compromisso 4.1*
- Desporto para a População com Deficiência**  
*Descrito no compromisso 7.2*
- Dia Municipal da Comunidade Migrante**
- Dia Municipal do Idoso**
- Direitos por Direito?**
- Drive in Arte**
- Encontro Intercultural de Saberes e Sabores**
- Encontro Nacional de Teatro Sénior**
- Espaço Intercultural**
- Festa de Natal do Idoso**
- Festival de Grupos Corais**
- Gabinete de Acção Social - Serviço de Proximidade da Quinta da Princesa (GAS\_SP)**  
*Descrito no compromisso 9.1*
- Gabinete de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica**  
Serviço de proximidade dirigido a vítimas de violência doméstica com respostas de âmbito informativo, de encaminhamento e de atendimento para informação jurídica, enquadrado nas medidas de intervenção social municipal delineadas para o concelho do Seixal: Rede Social do Seixal e Conselho Municipal para a Igualdade de Género e Oportunidades (CONCIGO).
- Gira Lua - As Faces da Lua - Saúde sobre Rodas**
- Intervenção Precoce na Infância**
- Intervenção Social Individual e Familiar**
- Limpar o Bairro – 2008 e 2009**
- Livros Procuram...**
- Marcha Popular dos Idosos**



- Março Jovem**
- Medida de Prestação de Trabalho a Favor da Comunidade**
- Mês do Idoso**
- O Seixal Jazz vai à Escola**
- Pacto Territorial para o Diálogo Intercultural do Seixal**
- Pensa Glocal**
- Pontos de Acesso da Biblioteca**
- Povos, Culturas e Pontes**
- Programa Teclar**
- Projecto Piloto de Mediadores Ciganos**
- Rede Incluir**
- Rede Social do Seixal**
- Representações do Seixal e da Época no Olhar de Jorge Almeida Lima**
- Saúde para Todos**
- Seixal Acolhe**  
*Descrito no compromisso 8.5*
- Seixal Férias**
- Seixal Graffiti**
- Seixal Integra**  
*Descrito no compromisso 8.5*
- Seixal Qu@lifica**
- Seixalmoda**
- Semana Social**
- Serviço de informação à Comunidade**
- Teatro Municipal de Teatro Sénior (Des)dramatizar**
- Viatura Adaptada - Seixal Bem-Me-Quer**  
*Descrito no compromisso 6.1*



#### 9.4. Aumentar a segurança da comunidade.

Quanto a **Serviços de Segurança** existem no Concelho do Seixal, **duas (2) corporações de Bombeiros Voluntários** (*Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal e Bombeiros Voluntários de Amora*), a **Polícia de Segurança Pública** (*1.Divisão Policial do Seixal, 2. Esquadra de Cruz de Pau, 3. Esquadra do Seixal, 4. Esquadra de Corroios*), a **Guarda Nacional Republicana** (*1. Esquadra da Aldeia de Paio Pires, 2. Esquadra de Fernão Ferro*), e o **Serviço Municipal de Protecção Civil**.

A Câmara Municipal do Seixal desenvolve e implementa projectos que conduzam a um aumento da segurança da comunidade, a saber:

**Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil do Seixal**

*É um documento vivo sujeito a actualizações permanentes resultantes dos ensinamentos colhidos nos exercícios e da dinâmica natural do município, nas suas diversas vertentes. É também um documento orientador, flexível, que tem em vista possibilitar a unidade de direcção das acções a desenvolver, a coordenação técnica e operacional dos meios a empenhar e a adequação das medidas de carácter excepcional a adoptar.*

A situação geográfica, assim como o elevado volume populacional e a existência de vários parques industriais expõem o concelho do Seixal a vários riscos naturais e tecnológicos (sismos, fenómenos meteorológicos extremos, cheias e inundações, deslizamento de terras, incêndios florestais, acidentes industriais, derrame/fuga de substâncias perigosas, colapso de construções, incêndios urbanos, acidentes rodoviários, marítimos e aéreos e eventuais atentados) que justificam um planeamento actualizado e exercitado para permitir uma resposta rápida, eficaz e coordenada, de todos os agentes nas operações de emergência de protecção civil.

**Projecto - Marcações Rodoviárias, Telas e Marcadores Solares**

O projecto teve por objectivo a **melhoria das condições de Segurança Rodoviária**, nomeadamente através de projectos para empreitadas de execução de *Marcas Rodoviárias* em grande parte das redes viárias do Concelho. No âmbito da execução dos projectos de *Sinalização Horizontal* foi feito um registo da sinalização existente e como tal permitiu detectar e alterar alguma *Sinalização Vertical* associada, bem como corrigir a Sinalização Horizontal. Para além destes projectos, foram consideradas as *zonas com maior perigosidade*, tendo-se realizado projectos para colocação de *Marcadores Solares em passadeiras*. Nas escolas, zonas com maior fluxo pedonal, nomeadamente crianças, foram previstos e colocados *Marcadores Solares e Telas em Termoplástico, com o sinal A14-crianças*.



**Segurança nos Edifícios Escolares**

O objectivo da Autarquia é assegurar que todas as escolas do 1º ciclo e jardins-de-infância da rede pública do Concelho tenham um plano de emergência aprovado e devidamente implementado nas escolas e jardins-de-infância do concelho.

Este projecto envolve 39 edifícios escolares (35 escolas básicas do 1º ciclo e 4 jardins-de-infância).

**Segurança Rodoviária**

O projecto tem como meta principal a redução de acidentes rodoviários no concelho do Seixal. Em relação à população mais jovem o projecto tem como objectivo principal aumentar a sensibilização das crianças do 4º ano do 1º ciclo do ensino básico, relativamente às questões relacionadas com a segurança rodoviária, levando-as a adoptarem comportamentos seguros. Desenvolve conceitos como: civismo, respeito pelas regras de trânsito, responsabilidade, apelo à moderação da velocidade, aprendizagem e reconhecimento de risco rodoviário enquanto peão, passageiro e condutor e a aprendizagem de atitudes de prevenção do acidente rodoviário.

### **9.5. Garantir habitação e condições de vida de boa qualidade e socialmente adequadas.**

A autarquia, através da Divisão da Habitação, cataloga as necessidades de habitação social do município e implementa o seu programa municipal para a habitação social.

De forma a proporcionar uma melhor qualidade de vida aos cidadãos, o município aposta em vários projectos, como por exemplo:

**Apoio a Idosos e a Pessoas Dependentes**

Este projecto responde à necessidade de realização de pequenas reparações nos domicílios da população idosa e dependente residente no concelho.

**Apoio Institucional**

*Descrito no compromisso 9.1*

**BiblioDOMUS**

É um serviço, de parceria entre a Biblioteca e a Divisão de Acção Social, para apoio à leitura domiciliária a munícipes com necessidades especiais devido a problemas de mobilidade, permanentes ou temporários.

Pretende-se que estas pessoas, apesar das suas limitações, possam como todos os outros cidadãos usufruir dos seus direitos de acesso à cultura e à informação.

**Realização de vistorias de salubridade**



- Espaço Intercultural**
- Lupublicidade**  
*Descrito no compromisso 4.4*
- Pontos de Acesso da Biblioteca**
- Projecto Pinte a Sua Casa (a câmara dá-lhe a tinta)**  
*Descrito no compromisso 5.1*
- Seixal Qu@lifica**
- Serviço de informação à Comunidade**





## **10. DO LOCAL PARA O GLOBAL**

No âmbito deste Compromisso, a autarquia assumiu, com a adesão aos compromissos de Aalborg, o seguinte propósito:

**“Nós comprometemo-nos a assumir as nossas responsabilidades globais pela Paz, Justiça, Equidade, Desenvolvimento Sustentável e Protecção do Clima”.** Neste sentido, o município compromete-se a:

### **10.1. Elaborar e seguir uma abordagem estratégica e integrada para minimizar as alterações climáticas, e trabalhar para conseguir níveis sustentáveis de emissões de gases geradores do efeito de estufa.**

As alterações climáticas têm vindo a ser identificadas como uma das maiores ameaças ambientais, sociais e económicas que o planeta e a humanidade enfrentam na actualidade. No entanto, cada um de nós pode fazer a diferença. Mesmo as mais pequenas alterações na nossa rotina diária podem ajudar a evitar as emissões de gases com efeito de estufa, sem afectar a nossa qualidade de vida. Na realidade, podem até representar uma redução de custos no orçamento familiar.

O Município do Seixal dinamizou, em Novembro de 2007, o **Seminário “Protocolo de Quioto: Desafios de Gestão”**, no qual foi apresentado o Programa Municipal para a Redução das Emissões de Gases com Efeito de Estufa.

Mais recentemente, em Janeiro de 2011, aderiu ao **Pacto de Autarcas**, que prevê a elaboração de um Plano de Acção em matéria de Energia Sustentável, tendo por base a matriz energética do município assumindo a redução de emissões de CO<sub>2</sub> em pelo menos 20%.

### **10.2. Integrar a política de protecção climática nas nossas políticas de energia, de transportes, de consumo, de resíduos, de agricultura e de florestas.**

O Município do Seixal tem vindo a integrar políticas de combate às alterações climáticas em diversas acções, programas e projectos, com vista à mitigação do impacte no ambiente, destacando-se os projectos abaixo mencionados.

#### **Programa Municipal para a Redução das Emissões de Gases com Efeito de Estufa**

O objectivo deste programa foi promover um conjunto de acções integradas ao nível municipal (aplicáveis a vários sectores de actividade) que visem a redução das emissões de gases que provocam o Efeito de Estufa.

#### **Pacto de Autarcas**

*Descrito no compromisso 3.5*



**Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios do Seixal**

Este plano visa operacionalizar e implementar a Estratégia Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PNDFCI) ao nível municipal. Este plano tem como principais objectivos:

- Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais;
- Redução da incidência dos incêndios;
- Protecção das habitações e dos agregados populacionais face aos incêndios rurais;
- Melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios;
- Recuperação e reabilitação dos ecossistemas;
- Adaptação de uma estrutura orgânica e funcional eficaz.

**10.3. Disseminar informação sobre as causas e os impactes prováveis das alterações climáticas, e integrar medidas de prevenção na nossa política referente às alterações climáticas.**

Em relação a este compromisso, a Autarquia tem disseminado alguma informação, bastante significativa, sobre as causas e os impactes prováveis das alterações climáticas.

As Acções de Sensibilização e Educação Ambiental promovidas pelo Centro Municipal de Educação Ambiental (CMEA) são uma mais-valia para a mudança de comportamentos e para a adopção de medidas pró-activas nesta matéria para os actores locais, em que se destaca a comunidade escolar.

**Pacto de Autarcas**

*Descrito no compromisso 3.5*

**Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios do Seixal**

*Descrito no compromisso 10.*

**Projecto “Quioto nas Escolas”**

*Descrito no compromisso 3.2*

**Programa Municipal de Redução das Emissões de Gases com Efeitos de Estufa**

*Descrito no compromisso 10.2*

**10.4. Reduzir o nosso impacto no ambiente global e promover o princípio da justiça ambiental.**

Tendo em vista a redução do impacto ambiental das actividades municipais, a autarquia apresenta várias estratégias de intervenção, tanto em matéria de fiscalização ambiental, através do Departamento de Fiscalização Municipal, como na adequada gestão dos espaços verdes e dos



resíduos produzidos, proporcionando aos munícipes uma melhor qualidade ambiental. Em matéria de energia sustentável, destaca-se o compromisso da autarquia perante o Pacto de Autarcas.

**Programa “Eco-Escolas”**

O Eco-Escolas é um Programa Internacional que pretende encorajar acções e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável. Fornece fundamentalmente uma metodologia, formação, enquadramento e apoio a muitas das actividades que as escolas desenvolvem, procurando constituir um contributo para a implementação da agenda 21 local, procurando com este objectivo envolver directa e indirectamente as autarquias. No ano lectivo 2010/2011 inscreveram-se no programa 11 escolas públicas do Município do Seixal.

**Pacto de Autarcas**

*Descrito no compromisso 3.5*

**Remoção e Desmantelamento de Veículos Abandonados na Via Pública**

*Descrito no compromisso 4.2*

**10.5. Reforçar a cooperação internacional de vilas e cidades e desenvolver respostas locais para problemas globais em parceria com outros governos locais, comunidades e outros actores relevantes.**

A Autarquia celebrou diversos protocolos, tendo em vista o reforço da cooperação internacional com vilas e cidades, a fim de estabelecer sinergias para o desenvolvimento sustentável das comunidades envolvidas. Neste sentido, elencam-se alguns exemplos de compromissos formalizados pela Câmara Municipal do Seixal com várias entidades a nível mundial.

- Protocolo de Geminação entre a Câmara Municipal do Seixal e a Câmara Distrital da Lobata (São Tomé e Príncipe)**
- Protocolo de Geminação entre os Municípios do Seixal e da Boa Vista (Cabo Verde)**
- Protocolo de Geminação entre a Câmara Municipal do Seixal e o Conselho Municipal da Beira (Moçambique).**
- Protocolo de Geminação entre a Câmara Municipal do Seixal e a Administração Municipal do Lobito (Angola)**
- Protocolo de Geminação entre os Municípios do Seixal e AssisChateaubriand (Brasil)**



- Acordo de Intenções para Geminção com Baucau (Timor Loro Sae)**
- Protocolo de Cooperação entre a cidade de Havana (Cuba) e a Câmara Municipal do Seixal**
- Dia Municipal da Comunidade Migrante**
- Encontro Intercultural de Saberes e Sabores**
- Espaço Cidadania**
- Pacto de Autarcas**
- Pacto Territorial para o Diálogo Intercultural do Seixal**
- Pensa Glocal**
- Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios do Seixal**
- Povos, Culturas e Pontes**
- Saúde para Todos**
- Seminário Internacional de Náutica de Recreio e Desenvolvimento Local**
- Seminário Internacional “Plano Estratégico de Avaliação da Contaminação e Reabilitação dos Solos do Concelho do Seixal (PEACRSCS)”**
- Congresso Internacional de Agricultura Urbana e Sustentabilidade**
- Seminário sobre os “Núcleos Urbanos Antigos, Estratégias de Protecção Civil”**



## 5. Considerações Finais

O presente documento constitui um primeiro diagnóstico do estado da situação actual, enquadrado nos Compromissos de Aalborg, a que o Município aderiu a 20 de Maio de 2010, e irá servir de base à implementação do processo de Agenda 21 Local do Seixal.

Perspectiva-se que este diagnóstico seja alvo de futuras actualizações e aperfeiçoamentos, sendo a elaboração do **Plano de Acção Local para a Sustentabilidade do Município do Seixal**, o passo seguinte.

Será de mencionar a participação de todos os serviços da Câmara Municipal do Seixal, quer através do fornecimento de dados para o preenchimento das Fichas Técnicas de Projecto, quer das diversas reuniões, individuais ou em grupo, com os responsáveis e quadros técnicos envolvidos. Nesta matéria, destaca-se a colaboração da Divisão de Desenvolvimento em Saúde e da Divisão de Acção Social, pela vasta experiência de trabalho desenvolvido, no âmbito do Projecto Seixal Saudável e da Rede Social do Seixal, respectivamente. Todos estes contributos representam uma mais-valia para um processo que deve assentar em princípios de rigor, transversalidade e transparência, conforme preconizado na Carta das Cidades e Vilas Sustentáveis (Carta de Aalborg).

Para a elaboração do Plano de Acção Local para a Sustentabilidade, a entregar em Maio de 2012, será imprescindível o envolvimento de todos os actores, com especial destaque para os parceiros do Município no âmbito da Associação Rede Portuguesa das Cidades Saudáveis, da Rede Social, entre outras Associações de Governos Locais.

O processo participativo deverá envolver representantes da sociedade civil a nível local, tais como as forças de segurança pública, o tecido empresarial, o movimento associativo e a comunidade escolar.

Podemos afirmar que o Município, face ao exposto, é detentor de um vasto leque de acções vertidas - em projectos, iniciativas e eventos – que devem ser conduzidos e geridos tendo por base os princípios de Aalborg e, com estes, contribuir para a implementação da Agenda 21 Local. Estas acções necessitam de maior interligação e articulação, tendo em vista potenciar-se os efeitos produzidos ao nível do desenvolvimento sustentável.



## 6. Referências Bibliográficas

### Livros, artigos e documentos

APA (2007), Guia AGENDA 21 Local – Um desafio para todos, Lisboa, Agência Portuguesa do Ambiente.

CMSeixal (2010), Fichas Técnicas de Projecto.

CMSeixal (2011), Proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento 2011, Seixal, Câmara Municipal do Seixal.

CMSeixal (2010), Proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento 2010, Seixal, Câmara Municipal do Seixal.

CMSeixal (2009), Proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento 2009, Seixal, Câmara Municipal do Seixal.

CMSeixal (2008), Concelho do Seixal, Desenvolvimento Sustentável. Câmara Municipal do Seixal.

CMSeixal (2003), Seixal em Números. Seixal, Câmara Municipal do Seixal.

CCDRLVT (2007), Lisboa 2020 – “Uma Estratégia de Lisboa para a Região de Lisboa”, CCDR-LVT - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

ICLEI (2007). Guia para hacer efectivos los compromisos de Aalborg - Un método en cinco etapas.

INE (2010). Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo 2009, Instituto Nacional de Estatística, Lisboa, edição de 2010. (CD-ROM)

Schmidt, L., Nave, J.G., Guerra, J. (2005). Autarquias Locais e Desenvolvimento Sustentável - Agenda 21 Local e Novas Estratégias Ambientais, Porto, Fronteira do Caos.

### Sites

<http://www.aalborgplus10.dk/>

<http://www.actor.sustainable-cities.org.uk/>

<http://www.agenda21local>

<http://www.anmp.pt/>

<http://www.apambiente.pt/>

<http://www.ccdr-lvt.pt/>

<http://civitas.dcea.fct.unl.pt/>

<http://www.cm-oeiras.pt/oeiras21mais>

<http://www.cm-seixal.pt/cmseixal.site>

<http://www.iclei.org>

<http://www.roteirolocalclimates.org>



<http://www.esb.ucp.pt/gea>

<http://www.estrategiadelisboa.pt/>

<http://www.desenvolvimentosustentavel.pt/>

<http://www.localsustainability.eu/>

<http://www.localtargets21.org/>

<http://www.localresources21.org/>

<http://www.localevaluation.org/>

<http://www.m-almada.pt/portal/page/portal/AMBIENTE>

<http://www.maotdr.gov.pt/>

<http://www.un.org/millenniumgoals>

<http://www.sustainable-cities.eu/>



## **Anexo I: Compromissos de Aalborg**





## **AALBORG+10 Inspirando o Futuro**

Versão Portuguesa: Prof. Doutor João Farinha e Dr.ª Lurdes Poeira, participantes na Conferência, com colaboração da Eng.ª Graciete Silva.

---

### **A Nossa Perspectiva Comum**

Nós, Autoridades Locais Europeias, unidas na **Campanha Europeia de Cidades e Vilas Sustentáveis**, reunidas na **Conferência Aalborg+10**, confirmamos a nossa perspectiva comum de um futuro sustentável para as nossas comunidades.

A nossa perspectiva refere-se a **cidades e vilas inclusivas, prósperas, criativas e sustentáveis**, que proporcionam uma **boa qualidade de vida a todos os cidadãos** e permitem a sua **participação** em todos os aspectos relativos à vida urbana. Desde a Cimeira do Rio em 1992 e a adopção, em 1994, dos princípios de sustentabilidade explicitados na **Carta das Cidades e Vilas Europeias para a Sustentabilidade – Carta de Aalborg** – a nossa perspectiva desenvolveu-se através do **Plano de Acção de Lisboa “Da Carta à Acção”**, de 1996, da **Declaração de Hannover dos Presidentes de Municípios Europeus “Na Viragem para o Século XXI”**, de 2000, e da **“Declaração de Joanesburgo”**, de 2002. Consideramos a Conferência **“Inspirando o Futuro – Aalborg +10”**, de 2004, mais um marco neste processo em desenvolvimento.

---

### **Os Nossos Desafios**

Ao cumprir as nossas responsabilidades de governo e gestão locais, estamos cada vez mais sujeitos às pressões conjuntas da globalização económica e do desenvolvimento tecnológico. Somos também confrontados com alterações económicas profundas e com ameaças e riscos, naturais e humanos, para as nossas comunidades e recursos.

Enfrentamos desafios difíceis: criar emprego numa economia baseada no conhecimento, combater a pobreza e exclusão social, assegurar uma protecção efectiva do nosso ambiente, reduzir a nossa pegada ecológica, responder às alterações demográficas e gerir a diversidade cultural, assim como, evitar os conflitos e manter a paz em comunidades já fustigadas pela guerra.

---

### **As Nossas Responsabilidades**

Temos um papel fulcral em assegurar o desenvolvimento sustentável ao mesmo tempo que respondemos aos desafios em cooperação com outros níveis de governo. Este papel fulcral exige que adoptemos uma abordagem mais enérgica e integrada nas políticas locais, compatibilizando os objectivos ambientais, sociais, culturais e económicos. Simultaneamente devemos garantir que os nossos esforços para melhorar a qualidade de vida local não põem em risco a qualidade de vida de pessoas noutras partes do mundo ou das gerações futuras.

Somos, no dia-a-dia, o nível de governo mais próximo dos cidadãos europeus e detemos oportunidades únicas para influenciar comportamentos individuais no sentido da sustentabilidade, através da educação e de campanhas de sensibilização.



Podemos, a nível local, apoiar a implementação de estratégias e políticas europeias, tais como, a **Estratégia de Lisboa**, a **Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável da União Europeia**, o **6.º Programa Comunitário de Acção em matéria de Ambiente**, a próxima **Estratégia Temática da UE sobre o Ambiente Urbano** e as **Iniciativas Europeias** para as **Alterações Climáticas, Saúde, Governação** e implementação dos **Objectivos de Desenvolvimento do Milénio**, da ONU, e do **Plano de Implementação de Joanesburgo**.

---

### **A Nossa Resposta: Os Compromissos de Aalborg**

---

Nós, **Autoridades Locais Europeias**, assumimos estes desafios e aceitamos as nossas responsabilidades. Adoptamos "**Os Compromissos de Aalborg**" como um importante avanço na concretização da **Agenda em Acção** estratégica e coordenada.

Concentraremos os nossos esforços para alcançar o desenvolvimento local sustentável, retirando inspiração dos princípios de sustentabilidade presentes na Carta de Aalborg. Pretendemos traduzir a nossa perspectiva comum, para um futuro urbano sustentável, em **metas** concretas de sustentabilidade e **acções** ao nível local.

Adoptamos os "**Compromissos de Aalborg**" como um recurso a partir do qual iremos seleccionar prioridades apropriadas às nossas realidades e necessidades locais, que deverão ter em atenção o respectivo impacte global. Iniciaremos um processo local e participativo no sentido de identificar metas específicas e horizontes temporais para monitorizar o progresso alcançado

---

### **Os Nossos Parceiros**

---

Incitamos todas as **Autoridades Locais e Regionais Europeias** a juntarem-se a nós, assinando os **Compromissos de Aalborg** e informando a Campanha Europeia de Cidades e Vilas Sustentáveis dessa decisão.

Incitamos as nossas **Associações Nacionais de Autoridades Locais e Regionais**, os nossos **Governos Nacionais**, a **Comissão Europeia** e outras **Instituições Europeias** a reconhecerem os **Compromissos de Aalborg**, como um contributo significativo para os esforços europeus no sentido de se alcançar a sustentabilidade, e a apoiarem o nosso trabalho no quadro dos **Compromissos de Aalborg**.

Incitamos as **Redes de Autoridades Locais**, incluindo **Associação das Cidades e Regiões para a Reciclagem (ACRR)**; **Climate Alliance - Klima-Bündnis - Alianza del Clima e.V.**; **Conselho de Municípios e Regiões Europeias (CEMR)**; **Energie-Cités**; **EUROCITIES**; **ICLEI - Local Governments for Sustainability**; **Medcities**; **União das Cidades do Báltico (UBC)**; e **Organização Mundial de Saúde (WHO) – Cidades Saudáveis**, a apoiarem o nosso trabalho, no quadro dos **Compromissos de Aalborg**, a assistirem-nos a alcançar e a monitorizar o nosso progresso, e a tornarem acessíveis os campos de conhecimento em que são peritos.



# OS COMPROMISSOS DE AALBORG

**Aprovados por Aclamação na Conferência Aalborg+10**  
**12 Junho 2004**

Tradução da versão Portuguesa: Prof. Doutor João Farinha e Dr.ª Lurdes Poeira, participantes na Conferência.

---

## 1. Governância

Nós comprometemo-nos a enriquecer os nossos processos de decisão através de maior democracia participativa.

Por isso vamos trabalhar para:

- 1.1 Continuar a desenvolver uma perspectiva comum e de longo prazo para a cidade sustentável.
- 1.2 Fomentar a capacidade de participação e de acção para o desenvolvimento sustentável tanto na comunidade local como na administração local.
- 1.3 Apelar a todos os sectores da sociedade civil local para a participação efectiva nos processos de decisão.
- 1.4 Tornar as nossas decisões claras, rigorosas e transparentes.
- 1.5 Cooperar efectivamente e em parcerias com municípios vizinhos, outras cidades e vilas, e outros níveis de administração.

---

## 2. Gestão Local para a Sustentabilidade

Nós comprometemo-nos a implementar uma gestão eficiente, em ciclos, desde o planeamento, passando pela implementação até à avaliação.

Por isso vamos trabalhar para:

- 2.1 Reforçar os processos de Agenda 21 Local ou outros com vista ao desenvolvimento sustentável local e integrá-los, de forma plena, no funcionamento da administração local.
- 2.2 Realizar uma gestão integrada para a sustentabilidade, baseada no princípio da precaução e tendo em conta a futura Estratégia Temática da União Europeia sobre Ambiente Urbano.
- 2.3 Estabelecer metas e prazos concretos face aos Compromissos de Aalborg bem como um programa de monitorização destes Compromissos.
- 2.4 Assegurar a importância das questões de sustentabilidade nos processos de decisão a nível urbano, bem como uma atribuição de recursos baseada em critérios de sustentabilidade sólidos e abrangentes.
- 2.5 Cooperar com a Campanha Europeia sobre Cidades e Vilas Sustentáveis e as suas redes de cidades para monitorizar e avaliar o nosso progresso tendo em vista alcançar as metas de sustentabilidade



---

estabelecidas.

---

### **3. Bens Comuns Naturais**

---

Nós comprometemo-nos a assegurar plenamente as nossas responsabilidades para proteger, preservar e assegurar o acesso equitativo aos bens comuns naturais.

Por isso vamos trabalhar, em toda a nossa comunidade, para:

- 3.1 Reduzir o consumo de energia primária e aumentar a parte de energias renováveis nesse consumo.
  - 3.2 Melhorar a qualidade da água, poupar água e usar a água de uma forma mais eficiente.
  - 3.3 Promover e aumentar a biodiversidade, e alargar e cuidar de áreas naturais especiais e de espaços verdes.
  - 3.4 Melhorar a qualidade do solo, preservar terrenos ecologicamente produtivos e promover a agricultura e a florestação sustentáveis.
  - 3.5 Melhorar a qualidade do ar.
- 

### **4. Consumo Responsável e Opções de Estilo de Vida**

---

Nós comprometemo-nos a adoptar e a proporcionar um uso prudente e eficiente dos recursos e a encorajar um consumo e produção sustentáveis.

Por isso vamos trabalhar, em toda a nossa comunidade, para:

- 4.1 Evitar e reduzir os resíduos, e aumentar a reutilização e a reciclagem.
  - 4.2 Gerir e tratar os resíduos de acordo com as melhores práticas.
  - 4.3 Evitar os desperdícios de energia, e melhorar a eficiência energética.
  - 4.4 Adoptar uma política sustentável de aquisição de bens e serviços.
  - 4.5 Promover activamente a produção e o consumo sustentáveis, em particular de produtos com rótulos ambientais, biológicos, éticos e de comércio justo.
- 

### **5. Planeamento e Desenho Urbano**

---

Nós comprometemo-nos a reconhecer o papel estratégico do planeamento e do desenho urbano na abordagem das questões ambientais, sociais, económicas, culturais e da saúde, para benefício de todos.

Por isso vamos trabalhar para:

- 5.1 Reutilizar e regenerar áreas abandonadas ou socialmente degradadas.
- 5.2 Evitar a expansão urbana, dando prioridade ao desenvolvimento urbano no interior dos aglomerados, através da recuperação dos espaços urbanos degradados e assegurando densidades urbanas



---

apropriadas.

- 5.3 Assegurar a compatibilidade de usos ao nível dos edifícios e áreas urbanas, oferecendo adequado equilíbrio entre empregos, habitação e equipamentos, dando prioridade aos usos residenciais nos centros das cidades.
- 5.4 Assegurar uma adequada conservação, renovação e utilização/reutilização do nosso património cultural urbano.
- 5.5 Adoptar critérios de desenho urbano e de construção sustentáveis e promover a arquitectura e as tecnologias de construção de alta qualidade.

---

## **6. Melhor Mobilidade, Menos Tráfego**

Nós reconhecemos a interdependência entre os transportes, a saúde e o ambiente e, por isso, comprometemo-nos a promover as opções de mobilidade sustentáveis.

Por isso vamos trabalhar para:

- 6.1 Reduzir a necessidade de utilização do transporte individual motorizado e promover modos de transporte alternativos, viáveis e acessíveis a todos.
- 6.2 Aumentar a parte de viagens realizadas em transportes públicos, a pé ou de bicicleta.
- 6.3 Encorajar a transição para veículos menos poluentes.
- 6.4 Desenvolver um plano de mobilidade urbana integrado e sustentável.
- 6.5 Reduzir o impacto dos transportes sobre o ambiente e a saúde pública.

---

## **7. Acção Local para a Saúde**

Nós comprometemo-nos a proteger e a promover a saúde e o bem-estar dos nossos cidadãos.

Por isso vamos trabalhar para:

- 7.1 Disseminar informação no sentido de se aumentar o nível geral dos conhecimentos da população sobre os factores essenciais para uma vida saudável, a maioria dos quais se situa fora do sector restrito da saúde.
- 7.2 Promover o planeamento urbano para o desenvolvimento saudável das nossas cidades garantindo assim os meios indispensáveis para construir e manter parcerias estratégicas para a promoção da saúde.
- 7.3 Aumentar a equidade no acesso à saúde com especial atenção aos pobres, o que requer a elaboração regular de relatórios sobre o progresso conseguido na redução das disparidades.
- 7.4 Promover estudos de avaliação de impacte na saúde, como meio de permitir a todos os sectores de actividade focar o seu trabalho na melhoria da saúde e da qualidade de vida.
- 7.5 Motivar os urbanistas para integrarem condicionantes de saúde nas estratégias de planeamento e



---

desenho urbano.

---

## **8. Economia Local Dinâmica e Sustentável**

---

Nós comprometemo-nos a apoiar e a criar as condições para uma economia local dinâmica que reforce o acesso ao emprego sem prejudicar o ambiente.

Por isso vamos trabalhar para:

- 8.1 Introduzir medidas para estimular e apoiar o emprego local e a formação de empresas.
  - 8.2 Cooperar com o tecido empresarial local para promover e implementar boas práticas empresariais.
  - 8.3 Desenvolver e implementar princípios de sustentabilidade para a localização de empresas.
  - 8.4 Encorajar o mercado de produtos locais e regionais de alta qualidade.
  - 8.5 Promover um turismo local sustentável.
- 

## **9. Equidade e Justiça Social**

---

Nós comprometemo-nos em assegurar comunidades inclusivas e solidárias.

Por isso vamos trabalhar para:

- 9.1 Desenvolver e implementar programas para prevenir e reduzir a pobreza.
  - 9.2 Assegurar acesso equitativo aos serviços públicos, à educação, a oportunidades de emprego, à formação profissional, à informação e a actividades culturais.
  - 9.3 Promover a inclusão social e a igualdade entre os géneros.
  - 9.4 Aumentar a segurança da comunidade.
  - 9.5 Garantir habitação e condições de vida de boa qualidade e socialmente adequadas.
- 

## **10. Do Local para o Global**

---

Nós comprometemo-nos a assumir as nossas responsabilidades globais pela paz, justiça, equidade, desenvolvimento sustentável e protecção do clima.

Por isso vamos trabalhar para:

- 10.1 Elaborar e seguir uma abordagem estratégica e integrada para minimizar as alterações climáticas, e trabalhar para conseguir níveis sustentáveis de emissões de gases geradores do efeito de estufa.
- 10.2 Integrar a política de protecção climática nas nossas políticas de energia, de transportes, de consumo, de resíduos, de agricultura e de florestas.
- 10.3 Disseminar informação sobre as causas e os impactes prováveis das alterações climáticas, e



---

integrar medidas de prevenção na nossa política referente às alterações climáticas.

- 10.4 Reduzir o nosso impacto no ambiente global e promover o princípio da justiça ambiental.
- 10.5 Reforçar a cooperação internacional de vilas e cidades e desenvolver respostas locais para problemas globais em parceria com outros governos locais, comunidades e outros actores relevantes.



## Anexo II: Modelo de Ficha Técnica de Projecto





**DENOMINAÇÃO**

**DURAÇÃO**

Início	A Decorrer		Fim
	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	

**ESTRUTURA RESPONSÁVEL**

**PARCEIROS**

**COMPROMISSO(S) AALBORG**

**DESCRIÇÃO SUMÁRIA**

**METAS E OBJECTIVOS**

**DOTAÇÃO ORÇAMENTAL**



**RESULTADOS/DADOS**

--

**ENQUADRAMENTO LEGAL (quando aplicável)**

--

**OBTENÇÃO DE MÉRITOS**

--

**INICIATIVAS**

--

**COORDENADOR DO PROJECTO/CONTACTOS**

<b>NOME</b>	
<b>CARGO</b>	
<b>UNIDADE FUNCIONAL</b>	
<b>TELEMÓVEL</b>	
<b>E-MAIL</b>	

**DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA**

--